



**CUNHAZUL**  
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

**Telemóveis:**  
**Optimus - TMN - Vodafone**

Praça do Município  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Telef. e Fax: 236 551 107

**PETROHABI**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA  
AMI nº 5069

**Contactos:**  
937330923  
933875881/2/3

[www.petrohabi.com](http://www.petrohabi.com)

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos  
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



**Moradia tipo T1**  
Totalmente reconstruída, localizada no centro histórico da vila. Composta por salão no rés-do-chão e cozinha, quarto e wc no 1º andar.  
Figueiró dos Vinhos Preço: 50.000 Euros



**Moradia tipo T2**  
Situada no centro histórico da vila, composta por cozinha e sala com lareira, wc, despensa, dois quartos, varanda e sótão para arrumos.  
Pedrógão Grande Preço: 60.000 Euros  
**...e muito mais! Contacte-nos...**



**Moradia c/ espaço comercial**  
Composta de cave com 2 garagens e diversos espaços amplos; Rés do chão com salão de 170m2 (possível comércio); 1.º Andar com sala c/ lareira e recup. de calor, cozinha equipada, despensa, 2 wc, 3 quartos e 3 varandas. Boa localização.  
Figueiró dos Vinhos

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



**OFICINA DE CULINÁRIA**

CONFERÊNCIA  
"GASTRONOMIA E PRODUTOS REGIONAIS DAS ALDEIAS DO XISTO"  
19 DE MAIO DE 2007  
16.00 HORAS  
AUDITÓRIO DA CASA DA JUVENTUDE

**Jornal ACOMARCA** (mais de)30 anos de informação

Nº. 298  
30 DE ABRIL  
2007  
Ano XXXI  
2ª. SÉRIE

0,60 Euros (IVA INCLUIDO)

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC

**TAXA PAGA PORTUGAL CCE TAVEIRO**

**Fundador:** Marçal Pires-Teixeira \* **Director:** Henrique Pires-Teixeira \* **Director-Adjunto:** Valdemar Alves

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO:** Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

**Gastronomia e Aldeias do Xisto em debate**  
Pág. 7

**PEDRÓGÃO GRANDE**



**Mostra despede-se do velhinho Gimno...**  
Pág. 5

**CASTANHEIRA DE PERA**



**Mês de MAIO cheio D'INVENTOS** Pág. 9

**CASAL DE S. SIMÃO:** Pág. 18 e 19  
INAUGURADA REDE DE INFRAESTRUTURAS

**25 de Abril na comarca**



**CASTANHEIRA DE PERA:** Pág. 10  
Sessão Solene foi ponto alto



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS:** Pág. 11  
Desporto e Arte mobilizam população

**FEIRA DE STOCKS**

**11 a 13 Maio**

**Pombal EXPOCENTRO**

**Outlet** 60% 70% 80% 90%



DIA 11-15h30 às 00h | DIA 12-10h às 00h | DIA 13-14h30 às 21h

BODAS DE PRATA

# CONVÍVIO DOS ESTUDANTES DE NAMPULA



Na foto podem ver-se, da direita para a esquerda, José Manuel Silva, João Fernandes e mulher e Dalila Ferreira, no momento em que encetavam o bolo das "bodas de prata".

Os antigos estudantes e professores dos vários estabelecimentos de ensino de Nampula, Nacala e Ilha de Moçambique reuniram-se no passado dia 21 de Abril para mais um encontro, o 25º, assinalando as bodas de prata destes convívios saudáveis e retemperantes.

Desta vez o encontro teve lugar bem perto de nós, no centro de férias e formação do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, um belíssimo complexo situado no Casal do Zote, a poucos quilómetros de Ferreira de Zêzere.

A organização do encontro esteve a cargo do incansável João Maria dos Santos Fernandes, da respectiva mulher (uma exímia dançarina) e do nosso conterrâneo José Manuel Silva (recentemente regressado à carreira profissional de solicitador, que exerce com competência e gosto).

Embora não integrando a equipa deste ano, a primeira e principal responsável destas organizações, e por isso uma presença regular, a Dalila Ferreira (que foi a mascote da Escola Industrial e Comercial Neutel de Abreu, desde sempre uma figura de referência e agregadora de todos os estudantes), também foi convidada a encetar o bolo comemorativo das bodas de prata, ilustrado como habitualmente pela imagem da imponente catedral de Nampula.

Mais de 400 pessoas acorreram ao encontro, o que evidencia a vitalidade do sentimento que une os participantes, e também um grande empenho e esforço organizativo.

O serviço de refeições, prestado com qualidade e zelo, foi assegurado por um outro conterrâneo, o Fernando José Simão, de Alvaiázere, onde possui o estabelecimento de restauração "Flor da Serra" e que é actualmente o concessionário daquele complexo - ele que

também foi estudante em Nampula, embora oriundo da localidade de Namezeze.

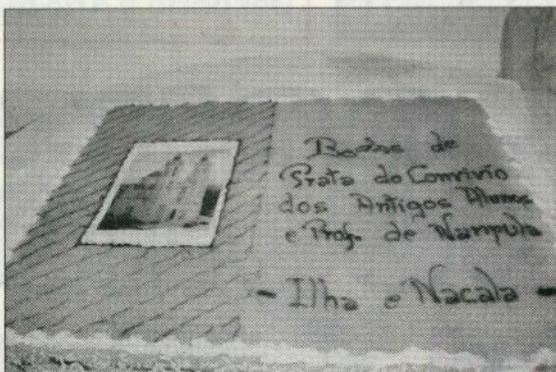
Estes encontros servem acima de tudo para visitar caras e memórias, refrescar amizades e fortalecer os traços de identidade construídos desde a infância e adolescência num palco geográfico que continua a ser a referência de todos e de cada um - Moçambique, e mais particularmente, Nampula. A esta distância e depois de percorridas as mais variadas experiências de vida, podemos concluir como no provérbio africano: "É inútil correr atrás da felicidade, porque ela está sempre atrás de nós". Sem nos apercebermos disso, vivemos à data momentos de felicidade irrepetíveis.

O convívio deste ano foi enriquecido com a presença do reconstituído conjunto musical dos irmãos Lálá, Óscar e José, que revisitaram as canções da nossa meninice, entre outras.

O Mestre Kai e o Professor Megre, duas presenças assíduas nestes encontros, lá estavam de novo misturados com os seus ex-alunos, sempre escutados com o mesmo desvelo e reverência moral e intelectual de outrora, e descobrindo a cada momento as malandrices de que tinham sido alvo.

No próximo ano haverá outra primavera para a realização de um novo encontro - cada vez mais outonal.

hpt



Bolo com a imagem da imponente catedral de Nampula

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

## OS ORGULHOS MACUAS DE NAMPULA-MÃE



Em cima, no baptizado de um filho do casal Pinto Soares na Catedral de Nampula, sendo padrinhos o Dr. Osório de Castro e esposa, vendo-se o Camané à frente do pai (logo na primeira fila). Na foto da esquerda, foto do Dr. Carlos Osório de Castro (Camané) já este ano.

Há uns tempos atrás, no jornal "O Correio da Manhã", li uma notícia que me sensibilizou particularmente: era uma alusão feliz ao advogado Carlos Osório de Castro, representante da Sonaecom em assembleia-geral da PT, que foi referenciado como o "cérebro jurídico" da operação em questão. Apesar de ter acompanhado outras notícias relacionadas com Belmiro de Azevedo, esta comoveu-me por conhecer a pessoa desde menino, em Nampula - Moçambique.

Conhecia muito bem os seus pais, D. Ema e Dr. Osório de Castro, advogado e, muitas vezes, substituto do Juiz de Nampula. Eram compadres do casal nosso amigo Dr. Pinto Soares, agora Director do Jornal de Matosinhos e sua esposa D. Esmeralda.

Em menino, o Dr. Carlos Osório

de Castro (o Camané) já era apreciado pela sua inteligência e criatividade. Chegou a ser alvo de uma entrevista do meu marido no jornal de Lourenço Marques, que não quis deixar passar despercebido aquele jovem talento. A casa da família pegava-se à nossa pelos quintais mas os nossos filhos preferiam, muitas vezes, encurtar o trajecto subindo aos telhados... O Paulo relacionava-se bastante com ele e com o seu primo José e a minha filha com a sua irmã. Ambos ficavam encantados com as maravilhas dos trabalhos do Camané que transformava qualquer coisa banal numa obra de arte, nem que fosse um simples álbum de fotografias. A sua mãe (já falecida) era uma admiradora do jornal "Notícias da Beira" do qual o

meu marido era delegado em Nampula e que pertencia ao Eng. Jorge Jardim. Estava sempre pronta a ajudar quando o jornal organizava eventos como, por exemplo, o concurso de misses de Moçambique. Promovia as reuniões em sua casa, recebendo as concorrentes e todas as pessoas que colaboravam no concurso. Os seus conselhos eram sempre bem-vindos pelo prestígio, pelo interesse que despertava, pela dedicação e pela boa disposição.

Eu sinto-me particularmente orgulhosa sempre que a competência dos meus amigos se revela e evidencia. Desta vez, sinto orgulho pelo macua Camané, Dr. Carlos Osório de Castro, e tenho a certeza que todos os seus amigos de Nampula partilham comigo esta alegria. Opacamala, Camané.

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

### Eng. José Pais



## OUTRO NÓ CEGO!

Notícia do dia: alguém importante, foi descoberto, mas ilibado automaticamente e legalmente, de pagar dívidas ao fisco... por uma questão de prazo. Prescreveu!

Prescreveu!? Vejam só, ao que isto chegou. Bem me tinha avisado a minha avó!

Eles, lá se sabem arranjar e safar, saldando a tempo; ou melhor, depois do tempo certo para o fazer.

Conveniente, engenhoso e descarado. Que safadeza e que injustiça, de facto. Um desaforo para todos

nós, uma vergonha, um abuso, uma exploração... um crime!

Não despeçam não, já os funcionários incompetentes ou coniventes com malabarismos destes e depois não se queixem não!

Não incriminem não, os altos responsáveis, que em tempo útil, fugiram decorosamente e com enorme benefício próprio, às suas obrigações fiscais, sociais, morais, nacionais, ... alicerçadas em subterfúgios de lesa pátria e depois não se queixem não!

Não mudem não, os legisladores, políticos, juizes e outros ilustres decisores; que continuam incolumemente a cometer asneiras e a criarem legislação e medidas demasiado aberrantes para serem verdade e para que nós algum dia, as possamos entender. E depois não se queixem não!

Continuem, continuem a dar nós cegos destes e depois cá estamos nós para pagar a factura! Também, já nos fomos habituando! E depois... não digam que eu não avisei!

# Nós temos a chave para a sua nova casa.

CRÉDITO  
HABITAÇÃO  
spread desde **0,2%**

Visite já qualquer um dos Balcões\* da Caixa de Crédito Agrícola de Zona do Pinhal e descubra as novas e excelentes condições que temos para lhe oferecer. Qualquer que seja a sua opção: aquisição, construção, beneficiação, recuperação ou ampliação de habitação permanente, secundária ou para arrendamento, e transferência de outras instituições... vale a pena falar connosco.

**Veja as vantagens que temos para si:**

- **Spread** desde **0,2%**, em toda a vigência do contrato.
- **Isonomia** de Comissão de Abertura; de Comissão de Processamento e de custos com Avaliação.
- **Comparticipação** nos encargos com a transferência de crédito de outras instituições.
- **Opção** taxa fixa ou taxa variável.

\*Balcões: Cabaços, Cardigos, Castanheira de Pêra, Cernache do Bonjardim, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Mação, Maços de Dona Maria, Oleiros, Orvalho, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Pedrógão Pequeno, Proença-a-Nova, Sertão e Vila de Rei

Para mais informações dirija-se a um dos nossos Balcões ou contacte 274 600 200.



**Crédito Agrícola**  
Um grupo ao seu lado.

CCAM de Zona do Pinhal, CRL  
Praça da República, 31  
6100-740 Sertão

## “NA ESCOLA COM SEGURANÇA”

# Governador Civil de Leiria apresentou campanha

No dia 26 de Abril, quinta-feira, realizou-se a cerimónia pública de apresentação da campanha ‘Na escola com segurança’ implementado pelo Governo Civil de Leiria em 40 agrupamentos de escolas do distrito, entre eles os de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

A sessão teve lugar no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL), e foi presidida pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Ascenso Simões, e pelo Secretário de Estado da Educação, Dr. Valter Lemos.



Presentes, para além dos mencionados membros do Governo e, naturalmente, o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, vários Deputados à Assembleia da República, Presidentes de Câmara, Director Regional de Educação de Lisboa, Directora Regional Adjunta da DREC, Coordenador do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, Comandantes Distritais da GNR, da PSP e Comandantes das Capitãnicas dos Portos da Nazaré e de Peniche, Dirigentes dos Serviços Desconcentrados da Administração Central e representantes das Escolas, entre outros.

O projecto ‘Na escola com segurança’ arrancou no início do terceiro período em 40 escolas do distrito e, nos próximos meses, os alunos vão fazer uma abordagem aos temas relacionados com insegurança e violência no meio escolar, na área curricular de formação cívica.

Para a realização destas temáticas, o Governo Civil disponibilizou dois CD’s, os conteúdos e a metodologia a seguir, com informação sobre as

forças de segurança, vários casos práticos, e um inquérito onde os alunos podem identificar os problemas de segurança verificadas na turma e na escola.

José Miguel Medeiros justificou esta iniciativa afirmando que “dando continuidade às actividades de sensibilização que temos vindo a desenvolver em meio escolar, este ano lectivo, para além da segurança rodoviária, o Governo Civil de Leiria decidiu promover um outro projecto, designado «Na Escola Com Segurança»”.

“O Governador Civil procura zelar pela manutenção da ordem e tranquilidade públicas” - reforçou o representante do Governo no Distrito, afirmando ainda que “a violência protagonizada por jovens nas escolas é actualmente uma realidade inegável. A escola deixou de ser vista e sentida como um local seguro. Actos de violência física, ameaças, furtos, provocações e vandalismo em ambiente escolar começam, hoje, a fazer parte do dia-a-dia de alunos e professores”.

José Miguel Medeiros afirmou-se “consciente deste fenómeno, mas simultaneamente inconformado com a sua persistência, é indispensável o desenvolvimento de actividades que conduzam à sua compreensão e, consequentemente, à prevenção da violência em ambiente escolar”, afirmando ainda que “a segurança deve ser uma preocupação comum a toda a comunidade. A sociedade deve encarar de frente as novas realidades associadas a este fenómeno e a escola tem de adaptar a sua organização curricular, de forma a garantir uma abordagem adequada desta temática e das suas causas.

É necessário fortalecer as relações interpessoais e partilhar valores como a liberdade, a solidariedade, a fraternidade e todos os valores intrínsecos a uma verdadeira cidadania”.

“A campanha «Na Escola com Segurança» pretende desafiar toda a comunidade, especialmente os alunos, os professores, as famílias, os dirigentes e os funcionários das escolas, a reflectirem para poder agir sobre a intolerância, a violência e o

desrespeito pelas regras mais básicas da convivência humana, a que todos assistimos hoje em dia nas nossas escolas. É neste sentido que apresentamos à comunidade escolar esta proposta de trabalho” - conclui o Governador Civil de Leiria.

Entretanto, o secretário de Estado da Educação, Valter Lemos, anunciou que a partir do próximo ano lectivo todos os agrupamentos de escolas vão ter um delegado de segurança. Este cargo já existe em alguns estabelecimentos de ensino, mas o objectivo é criá-lo em todos os agrupamentos. A função do delegado de segurança, que será escolhido pelo Conselho Executivo do agrupamento, é fazer a ligação entre a escola e os agentes da autoridade na identificação das questões de insegurança e de violência no meio escolar.

“Tem a função de recolher a informação que for necessária para ser analisada pelas forças de segurança e posteriormente introduzida numa base de dados, através do sistema interno de segurança da escola”, referiu o secretário de Estado.

## PRECAVER OS INCÊNDIOS DE VERÃO

# Dispositivo operacional vai ser apresentado

A sessão de apresentação do dispositivo operacional do Distrito de Leiria terá lugar no dia 1 de Maio, no Expocentro (Pombal) e não no Parque de Estacionamento do Estádio Municipal, em Leiria como inicialmente estava previsto. A alteração foi provocada pelo mau tempo.

A defesa da floresta portuguesa é hoje uma causa nacional que deve unir todos os portugueses.

Aproximam-se as épocas de maior risco de incêndio e aquelas que

exigem um maior empenhamento de meios: a Fase Bravo do dispositivo nacional de combate estende-se de 15 de Maio a 30 de Junho e a Fase Charlie inicia-se a 1 de Julho e prolonga-se até 30 de Setembro. Na Fase Charlie, entre todos os agentes envolvidos no dispositivo operacional nacional, estarão perto de 9 mil homens e mulheres no terreno. Desde muitos milhares de bombeiros, que constituem a coluna vertebral do nosso dispositivo de combate, até militares da GNR, sapadores das

mais variadas origens, equipas profissionais de canarinhos helitransportadas, equipas do INEM, etc.

Cada distrito do continente dispõe de um dispositivo próprio para acorrer aos incêndios não apenas dentro da sua área de influência mas também onde for necessário, no esforço de entrelajada nacional perante a tragédia.

“A Comarca” pode desde já adiantar que vão estar sediados no distrito, no período de Julho a Setembro - Fase Charlie -, dois aviões e

outros tantos helicópteros, bem como 266 bombeiros em grau de prontidão imediata, com 66 viaturas preparadas para sair ao minuto. A Guarda Nacional Republicana, através do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) tem 55 homens adstritos aos comandos de Pombal e Figueiró dos Vinhos, para além de 32 GNR do Serviço de Protecção da Natureza (SEPNA). Acresce, ainda, uma centena de sapadores profissionalizados do Direcção Geral de Recursos Florestais

**FEIRA DE STOCKS**  
OUTLET  
70% 80% 90%  
11 a 13  
Maio  
Pombal  
EXPOCENTRO

## FEIRA DE STOCKS EXPOCENTRO - Pombal de 11 a 13 de Maio

Após o extraordinário sucesso das primeiras edições da Feira de Stocks/Outlet, Pombal vai acolher mais uma certame nos dias 11, 12 e 13 de Maio 2007.

Este tipo de realização comercial tem vindo, de forma significativa a proliferar pelo país, de norte a sul. Todavia, o certame de Pombal, mercê do empenhamento e dedicação dos seus responsáveis, transformou-se num dos mais fortes e atractivos do país (quer pela sua diversidade de produtos, quer ainda pela qualidade dos expositores).

De referir como factor relevante a afluência de público. Para ilustrar a importância e o interesse manifestado pelo evento, basta referir que a 3.ª e 4.ª edição da feira, realizada em 2006, transformou-se num sucesso sem paralelo: 35 mil visitantes e o volume de facturação estimado atingiu os 600 mil euros, somente na 3.ª edição. Os números são eloquentes e reflectem de forma inequívoca a aderência do público a eventos desta natureza.

É neste contexto que por todas as razões e dentro de uma lógica vendedor-comprador se exige a realização de mais um evento deste género.

O objectivo nuclear é contribuir para que comerciantes, armazenistas e fabricantes, possam escoar os seus stocks em fim de estação. O público exigente terá oportunidade de apreciar e adquirir uma vasta gama de produtos a baixo preço.

A Feira de Stocks/Outlet de Pombal, promete para esta edição descontos aliciantes, até 80% e um considerável conjunto de expositores de reconhecida qualidade de norte a sul do país, representando algumas marcas bem conhecidas, tais como: Lois, Ferrache, Salsa, Mike Davis, Pierre cardin, Guess, Levis, Stamp, Guill-Martin, Tiffosi, Cheyenne, Adidas, Nike, Reebok, Lacoste, Puma, Chicco, Ovo Estrelado. Estas são algumas das marcas que podem encontrar na V Feira Outlet, existindo ainda, móveis e bricolage.

A Feira de stocks/Outlet é uma iniciativa da Empresa Municipal - Pombal Viva, com o apoio da Associação Comercial de Pombal, que pretende, com este tipo de acontecimentos dinamizar o comércio tradicional.

A V Feira terá lugar na Expocentro (junto à saída da A1) em Pombal.

Nesta edição, a Pombal Viva espera que o número de visitantes ultrapasse os 20 mil. Numa área de 5.000 m<sup>2</sup> e com 125 estabelecimentos comerciais da área do vestuário (adulto e criança), calçado, lingerie, bijutaria, electrodomésticos, têxteis-lar, iluminação, perfumaria e cosmética, acessórios, decoração e mobiliário, a Feira terá início na sexta, dia 10 às 15 horas.

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

**5º Encontro de Concertinas e Acordeão o sucesso do costume... faça sol ou chuva**

No passado dia 8 de Abril a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, liderada por Vitor Henriques (Chapa) realizou mais um Encontro de Concerinas e Acordeãos, o 5º - e quinto sucesso, claro, ainda que, desta feita, o S. Pedro não tenha colaborado, e a chuva tenha obrigado á realização deste evento do Salão da sede daquela associação.

Centenas de pessoas apinharam-se naquele, ainda assim amplo espaço, que foi pequeno para albergar os muitos visitantes que quiseram assistir a este Encontro, já uma referência na região.

O Festival começou com a actualização de ste acordeonistas em simultâneo, dando desde logo o mote para o que viria a servuma tarde de grande animação, alegria e qualidade musical.

Foram quase 50 os tocadores que passaram pelo palco da Associação derreadense, consolidando o sucesso crescente, ano após ano deste Encontro.

Dia 10 de Junho a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira comemora as Bodas de Prata e está "prometida" festa rija. Voltaremos ao assunto, até lá...



José Cláudio, uma referência o Acordeão nacional, tem "emprestado" o seu nome ao sucesso deste Encontro de que Victor Henriques (na foto de cima atrás de José Cláudio) é, sem dúvida, o grande impulsionador. Na foto do meio, um pormenor da assistência que espelha bem da afluência do público. Na foto de baixo, mais do que a prova de que o futuro do Acordeão está garantido na região, é o constatar da importância deste Encontro na divulgação do mesmo...

**"ADEUS" PAVILHÃO!?****9ª Mostra de Produtos Regionais e 4ª Feira Gastronómica**

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Município de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial do Penedo do Granada organizaram de 27 a 29 de Abril, a Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande pelo nono ano consecutivo, para Feira Gastronómica que já vai na quarta edição.

A programação deste ano contou com 11 grupos de animação que muito contribuíram para levarem até ao antigo Pavilhão as muitas centenas de visitantes que puderam ainda visitar os 38 expositores presentes nesta edição. A Feira Gastronómica contou com 3 restaurantes ("Juiz de Fajão", "Restaurante da Praia do Mosteiro" e "Europa").

Segundo "A Comarca" apurou este ano poderá ser o virar de uma nova página. Embora a Mostra se revele um êxito em crescendo, a organização pretende continuar a inovar, daí que se "anunciem" grandes alterações já para a próxima edição - aproveitando o facto de ser a 10ª edição. Também a Feira Gastronómica deverá sofrer profundas alterações e um novo impulso.

Na inauguração em que estiveram presentes alunos, professores e funcionários da ETPZP, um representante da Região de Turismo do Centro, representantes de Associações empresariais vizinhas, entre outros; o Director da ETPZP, Dr. António Figueira, abriu o ciclo de intervenções, historiando um pouco sobre este evento e regozijando-se pelo sucesso que tem constituído, bem patente no facto de este ano não ter havido necessidade de qualquer contacto com os expositores, sendo os próprios a solicitar um espaço à organização que, inclusivamente, ainda teve que declinar algumas solicitações. Já o Dr. Carlos Afonso, líder da Associação

Empresarial Penedo Granada (AEPG) afirmou o orgulho da AEPG em fazer parte desta organização, realçando de seguida a importância das parcerias da qual este evento é exemplo.

Finalmente, Eduardo Luiz, Vice-Presidente da Autarquia local, justificou a ausência do Presidente João Marques (a Assembleia Municipal prolongou-se além do previsto, o que afastou outras presenças), elogiou a organização deste evento e enfatizou sobre a importância do mesmo para Pedrógão Grande.

Ausência notada foi a do Governo Civil de Leiria, presença habitual neste evento mas que este ano não se fez representar, inexplicavelmente.

Esta realização contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, da GNR, da Região de Turismo do Centro e da Pirotecnia Oleirense.



Na foto de cima, pormenor da visita à Mostra. Pode ver-se em primeiro plano o Vice-Presidente, Eduardo Luiz, acompanhado do Vereador José Graça (à sua direita) e do Dr. António Figueira, Dr. Carlos Afonso e do representante da RTC (à sua esquerda). Em baixo, Eduardo Luiz exhibe os seus dotes futebolísticos...

**CONSTRUÇÕES**  
**SILVA & IRMÃO LDA.**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS  
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

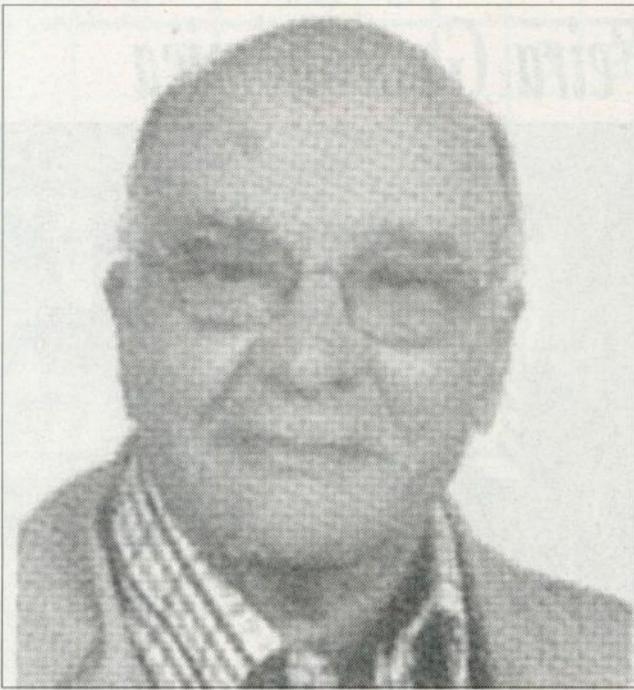
Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

**EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \***  
**CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS**



## Falecimento

### Eduardo Caetano Pinto de Coutinho



No passado dia 11 de Abril faleceu com 82 anos de idade na sua residência na cidade de Lisboa, o senhor Eduardo Caetano Pinto de Coutinho.

Não obstante ter nascido em Lisboa, sempre dedicou um carinho muito especial à terra dos seus pais e avós, mais concretamente às localidades dos Escalos do Meio e do Coelhã, onde tem residência.

Era filho do senhor José Coutinho da Silva e da senhora D. Laura da Silva Pinto Coutinho, ambos já falecidos e neto do grande benemérito senhor José Antunes Pinto, cujo nome ainda hoje perpétua a sua obra feita na localidade dos Escalos do Meio, no edifício das antigas escolas e residência de professores, hoje sede da Associação de Melhoramentos daquela localidade, tendo-se estendido a sua obra ainda a outras benfeitorias locais como estradas, curiosamente hoje a beneficiarem melhorias municipais.

O senhor Eduardo Coutinho como seu pai José Coutinho, souberam honrar enquanto vivos a memória do falecido José Antunes Pinto, quer localmente quer depois durante muitos e muitos anos na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, onde foram grandes dirigentes e claros apoiantes de outras direcções. Fez parte com os seus irmãos Humberto, José Cesário e Júlio, de uma grande geração de pessoas do Coelhã, da Derreada Cimeira, da Ervideira, da Salaborda e de Vila Facaia, que viveram intensamente a vida da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa durante muitos anos, liderados pelo já falecido senhor Fernando da Silva Dinis.

O senhor Eduardo Coutinho após os seus estudos foi profissional de seguros, passando depois pela maior empresa de táxis de Lisboa, "Japil", muito conhecida pelo simples facto de ter nas portas pintado um pintainho, acabando por se estabelecer por conta próprio no ramo automóvel, com estações de serviço e oficinas, de grande dimensão, cujos espaços são hoje de grandes marcas estrangeiras, terminando a sua vida comercial como concessionário da marca "Fiat" com a empresa Auto Dinis na Avenida da Liberdade em Lisboa, onde durante muitos anos recebeu os pedroguenses seus amigos e clientes com a deferência que a sua formação lhe impunha.

O falecido senhor Eduardo Coutinho deixa viúva a senhora D. Marieta Coutinho. É pai dos senhores Eduardo Jorge, Manuel Paulo, João Pedro e da médica senhora Dra. Susana Coutinho, deixando ainda dez netos.

Todos quantos trabalham no jornal "A Comarca" apresentam as mais sentidas condolências a toda a família.

## TROVISCAIS - PEDRÓGÃO GRANDE

### 2º Encontro de Folclore: os ritmos que o povo gosta

Realizou-se no passado Sábado, dia 7 de Abril, no Recinto de Festas de S. Vicente Ferrer, em Troviscais - Pedrógão Grande, a 2.ª edição do Festival de Folclore dos Troviscais, precedido de uma concentração no desde a Rua da Capela, onde se formou um Desfile Etnográfico com os ranchos convidados.

Este evento de amplo alcance cultural foi organizado pela Associação de Iniciativas e Melhoramentos daquela simpática localidade pedroguense, com o apoio da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Pedrógão Grande que se fez representar pelo Vice-Presidente da Autarquia, Eduardo Luiz.

Participaram neste Festival quatro prestigiados grupos: o Rancho Folclórico e Recreativo Clube Bonjardim, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Oleiros, o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense e o Rancho Folclórico Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia.

Uma vez mais a Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais pela sua iniciativa e capacidade de organização.



Na foto de cima, pormenor dos representantes dos vários Ranchos intervenientes neste 2º Encontro, alinhados no palco. Em baixo, o Presidente da Direcção da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, Marcolino Barreto, colocando uma fita alusiva ao evento no estandarte dum dos grupos intervenientes; ainda mais abaixo, o Dr. José Dinis Marques (Presidente da Mesa da Assembleia) durante a apresentação do evento.



## ADELINO SIMÕES REGRESSA...

### Rádio Triângulo ganha nova dinâmica

Arlindo Simões está de regresso à Rádio Triângulo, sediada em Pedrógão Grande.

Segundo o popular locutor que já passou por diversas rádios, "vamos ter uma rádio diferente, com muita música, temas de interesse com discussão dos nossos ouvintes".

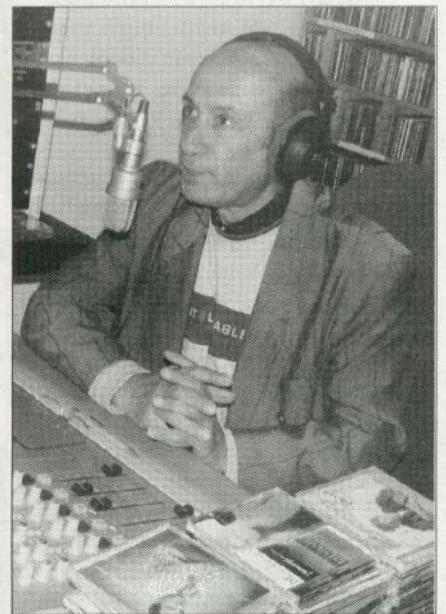
Os populares "discos pedidos" também não vão faltar, "mas será noutros moldes". "Vamos ses nós a propor aos nossos ouvintes" - adianta Arlindo Simões.

Respondendo a uma "provocação" d'"A Comarca" de que vamos ter uma "rádio nova", Arlindo Simões foi pronto na resposta afirmando que "sim!". "Queremos estar em cima de todos os acontecimentos que nos rodeiam, queremos ser diferentes, para melhor" - justificou.

Todos os dias - de Segunda a Sexta - poderemos ouvir Arlindo Simões no espaço horário entre as 8 e as 13 horas com o programa "Todas as Manhãs" e aos Sábados no mesmo horário com o programa "Manhãs de Sábado".

"Estamos empenhados em fazer o melhor" - é a promessa que Arlindo Simões deixa a todos quantos sintonizem o 99.0 FM.

Pedrógão Grande merece uma rádio que dê voz aos pedroguenses. É o que se pede...



Arlindo Simões

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# OFICINAS COMUNITÁRIAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PROSSEGUEM Segue-se Conferência Gastronómica e Arranjos Florais

Tendo sido concluída a apresentação do módulo do curso de culinária dedicado à alimentação económica e saudável, promovido no âmbito Oficinas Comunitárias de Figueiró dos Vinhos, esta iniciativa do Projecto - Figueiró Construir para a Inclusão e do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia irá prosseguir no próximo dia 10 de Maio, com o início das sessões que irão abordar a culinária na perspectiva das profissões e negócios que lhe estão associados.

Em complemento a este curso, no dia 19 de Maio, pelas 16 Horas no auditório da Casa da Juventude em Figueiró dos Vinhos, realizar-se-á a conferência "Gastronomia e Produtos Regionais das Aldeias do Xisto", aberta à participação de toda a comunidade. Contando com o contributo

de representantes da entidade promotora da Rede das Aldeias do Xisto e de cozinheiros e proprietários de estabelecimentos de restauração, esta ocasião servirá para conhecer e discutir a riqueza da tradição culinária e dos produtos da região do pinhal, bem como as potencialidades e os constrangimentos com que lidam os profissionais que apostam em preservar estas actividades.

Também integrado nas Oficinas Comunitárias, terá início no próximo dia 16 de Maio um curso de arranjos florais, que funcionará semanalmente às quartas-feiras, em horário das 18.30 às 21.30, nas instalações do Centro Comunitário. Esta iniciativa, que terá um número limitado de 20 inscrições e um custo de

10 Euros, destina-se a toda população interessada e será orientado por uma florista de mérito reconhecido da nossa comunidade. A realização deste curso decorrerá em paralelo à realização do concurso Figueiró Florido e com a sua organização pretende-se contribuir para a valorização da prática da arte floral, uma actividade que encontra na tradição e nos encantos de Figueiró dos Vinhos uma relevância inquestionável.

Quaisquer informações sobre estas actividades poderão ser obtidas através dos telefones 961 303 047 ou 236 559 222, na sede do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão", Bairro Teófilo Braga, nº 45, 3260 - 407 Figueiró dos Vinhos ou no Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia.

## PSD figueiroense evidencia aprovação de Contas sem votos contra

Em Comunicado à Imprensa, a Secção Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos evidencia o facto de documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2006 terem sido aprovados em Assembleia Municipal sem votos contra.

Naquele documento, os sociais-democratas evidenciam "alguns factores e estrangulamentos com que o executivo teve de lidar ao longo do ano de 2006", e deram - em seu entender - o exemplo de dois:

"- Factores externos à autarquia, como é o caso da crise que grassa no País, com consequências e efeitos que atingem toda a actividade pública e privada incluindo a Administração Local"; e "Factores internos, como os decorrentes de compromissos anteriormente assumidos".

Foi - pode ainda ler-se naquele documento - "neste cenário que o executivo municipal se viu obrigado a desenvolver a sua actividade" - referem os social-democratas figueiroenses que evidenciam, depois, alguns números: "Nas Grandes Opções do Plano o montante executado na Educação foi de 64%; Na Cultura Desporto e Tempos Livres de 69,4%; Na Saúde de 61,1%; Na Protecção Civil 64,5%; No Desenvolvimento Industrial 92%. Apesar de todos os constrangimentos a taxa de execução das Grandes Opções do Plano em 2006 foi de 55,3% e a Taxa Global de Execução Orçamental em 2006 atinge uma percentagem de 66,8%".

Os social-democratas figueiroenses tiram depois conclusões: "Feita a análise dos diversos documentos que integram a Prestação de Contas, conclui-se que o exercício de 2006 se verificou sem a degradação da condição financeira do Município, que esta se apresenta equilibrada, sólida e capaz de sustentar as futuras opções de investimento municipal promotoras das políticas de desenvolvimento do concelho.

Consideramos ter havido uma gestão adequada e eficaz dos recursos disponíveis que contemplou simultaneamente o investimento de forma a facilitar o incremento de políticas em prol do desenvolvimento qualitativo do Município".

Ainda segundo aquela estrutura social-democrata, "os Figueiroenses reconheceram o trabalho realizado fazendo de 2006 o começo de um novo ciclo a que corresponde um acréscimo de responsabilidades mas também de vontade de fazer ainda melhor por Figueiró" e concretizam, "em síntese, o ano de 2006 caracterizou-se por uma mudança estratégica na acção e intervenção municipal, pautada pelos princípios do rigor na gestão, na inovação e no saber fazer".

Os social-democratas concluem que "este desiderato só foi possível alcançar pelo valioso contributo de muitas das chefias e funcionários municipais, instituições e cidadãos anónimos que se empenharam e empenham no progresso do Concelho. A todos uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo esforço e dedicação", e terminam com palavras de estímulo, confiança e reconhecimento, "ao Sr. Presidente Engº Rui Silva e aos Senhores Vereadores Dr. Álvaro Gonçalves e Dra. Paula Alves uma palavra de estímulo para que continuem, a ousar, a inovar e a corporizar o compromisso de mudança, assumido por esta maioria em Outubro de 2005".

## PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSINALA 25 DE ABRIL

# Muitas críticas intervaladas com mensagens de esperança

**Socialistas figueiroenses não pouparam críticas ao Executivo figueiroense que, em seu entender "não presta".**

**José Miguel Medeiros lembra lutadores antifascistas e elege Manuel Furtado como exemplo**

A Secção concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos realizou um jantar comemorativo do Dia 25 de Abril, no restaurante Paris, numa iniciativa que contou com a presença de cerca de 130 militantes, autarcas e candidatos daquele partido às últimas eleições autárquicas, quer filiados, quer como independentes.

Presente esteve ainda José Miguel Medeiros na qualidade de dirigente nacional do PS, e actual Governador Civil, embora fizesse questão de separar as funções.

As intervenções estiveram a cargo do Dr. Carlos Lopes presidente da Concelhia, do Dr. Fernando Manata, Presidente da Assembleia de Militantes, do Dr. Carlos Artur, Deputado Municipal - que foram muito críticos relativamente ao Executivo Municipal do PSD - e José Miguel Medeiros.

Num ambiente de festa e de entusiasmo os socialistas prometeram trabalho nas freguesias que lideram e uma oposição firme, atenta, construtiva e exigente no decurso do presente mandato autárquico.

Carlos Lopes, depois de se referir às questões locais em tom crítico para o Executivo PSD (que acusou de falta de imaginação, comodismo e perda de liderança no norte do



distrito), falou da actual governação socialista, tentando justificar algumas medidas impopulares de José Sócrates, projectando-as no futuro e falando de alguns números que regem já alguma retoma.

Por sua vez, o Dr. Fernando Manata reforçou o tom crítico face ao Executivo PSD de Figueiró dos Vinhos que "não presta" - afirmou, denunciando algum "descontentamento já visível na população". Fernando Manata falou depois do SAP e reafirmou a sua vontade de enfrentar o Governo PS sempre que os interesses de Figueiró dos Vinhos se sobreponham.

Em nome dos Deputados Municipais do PS figueiroense usou da palavra o Dr. Carlos Artur que alinou pelo mesmo diapasão dos

intervenientes que o antecederam, criticando o Executivo, pondo ainda em causa as suas "prioridades". Em tom ainda mais crítico, Carlos Artur lamentou a completa omissão desta data - tão relevante para a sociedade portuguesa - por parte da Mesa da Assembleia Municipal.

A intervenção final coube a José Miguel Medeiros que optou por falar da importância e dos valores do 25 de Abril, aproveitando a circunstância para homenagear o passado dos democratas e antifascista resistentes, pessoalizando em Manuel Furtado, um figueiroense que reunia estes predicados, mas entretanto já desaparecido mas que constitui ainda hoje uma referência.

Carlos Santos

**Cláudia Vieira**  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MRM**  
WBA

**Marco Reis e Moura**  
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

**ELECTRODOMÉSTICOS**



loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62/A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM

RIBEIRO, 93 - A 1150 -

**FRINTEVE**

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

# II ENCONTRO (INTERNACIONAL) DE CONCERTINAS, ACÓRDEÃO E HARMÓNIO DO CLUBE DE CAÇADORES BARRADENSE

## A EXCELÊNCIA LOGO À 2ª EDIÇÃO

O Clube de Caçadores Bairradense realizou no passado Domingo, dia 22 de Abril, na sua sede situada no Cabeço do Peão (antigo Campo de Tiro), em Figueiró dos Vinhos, o seu 2º Encontro de Concertina, Acordeão e Harmónio.

Iniciativa que reforçou o enorme sucesso da primeira edição, registando quase quatro dezenas de tocadores inscritos (entre os quais uma senhora alemã - o que conferiu um cariz internacional ao evento), e centenas de pessoas que por ali passaram, aproveitando a tarde soalheira que "colaborou" com a organização, para assistir a esta manifestação da genuína música portuguesa, Colaboração merecida numa organização de grande nível que "obriga", desde já, à continuação deste evento que

veio reavivar a tradição das Concertinas e dos Harmónios fazendo com que estes não caiam no esquecimento, ao mesmo tempo que contribuiu para divulgar a música tradicional e proporcionar francos e alegres momentos de são convívio.

Para evitar alguns "abusos", foi atribuído a cada Tocador a possibilidade de interpretar dois temas por si escolhidos, com os quais puderam evidenciar todas as suas capacidades, regras previamente definidas e esclarecidas pelo apresentador de serviço que, na oportunidade, presenteou a Comunicação Social com simpáticas palavras, reconhecendo o papel desta na promoção e divulgação destes eventos.

Carlos Santos



## MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Logótipo em concurso

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, decidiu promover um concurso para a criação de um Logótipo oficial, representativo deste Município, que responda de forma moderna e inovadora, identificando o concelho.

O prazo de entrega dos trabalhos termina dia 26 de Maio de 2007. O concurso é aberto a qualquer pessoa singular ou colectiva que poderão apresentar mais do que uma proposta; os concorrentes são responsáveis pela originalidade dos trabalhos apresentados.

O vencedor receberá um prémio monetário no valor de 1000 Euros que será entregue em data oportuna, em sessão pública de apresentação do logótipo.



## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIG. DOS VINHOS Fados dia 4 de Maio

A Biblioteca Municipal Si-mões de Almeida (Tio), de Figueiró dos Vinhos, através do seu Departamento de Animação, promove no próximo dia 4 de Maio, a partir das 21 horas, uma Noite de Fados com os guitarristas Tó Silva e Filhos e os fadistas Carina e Ricardo Silva.

As entradas são gratuitas e haverá, ainda, a oferta de uma fatia de bolo e de uma bebida quente, para todos os presentes. "Não perca a oportunidade de estar presente neste agradável convívio" - é o desafio dos promotores.

A organização é da Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio) e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

# maio d'inventos

## Castanheira de Pera

Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
<p><b>Dia 2 (4ª feira)</b> 14.00 h - Início dos Torneios de Ténis de Verão (Ténis para Todos) - Praça da Notabilidade 18.00 h - Abertura da Exposição: "Fanfóches Reciclad@s" na Casa do Tempo 21.00 h - Tertúlia com especialistas: "Os cogumelos no campo e na mesa" - Edifício do Sport</p> <p><b>Dia 4 (6ª feira)</b> 21.00 h - Palestra sobre: "Valorização dos Produtos Agro-Alimentares" e apresentação do modelo das "Lojas do Xisto", com sessão de provas</p> <p><b>Dia 5 e 6 (sábado e domingo)</b> <b>MOSTRA DE PRODUTOS TRADICIONAIS</b> (Território das Aldeias do Xisto) - Estágio da Seleção da Federação Portuguesa de Pesca à Piuma</p> <p><b>Dia 5 (sábado)</b> Rallye Paper - Na Senda do Património (15.00 h - Praia das Rocas; 21.00 h - Coentral Grande - Prova Final) <b>REENCONTRO DOS NATURAIS:</b> "Os Sons Filhos à Terra Terraem" - Casa do Concelho 10.00 h - Recepção de Boas Vindas 11.00 h - Testemunhos do lado de cá e de lá - Exemplos Que Fizeram História e Toda a História que se Segue 13.00 h - (Almoço Livre) <b>AMOSTRA DO NOVENO GASTRONÓMICO</b> 16.00 h - <b>ARRAIAL À MODA ANTIGA</b> - Coentral Grande - Rancho dos Noveiros do Coentral e CERUC 20.00 h - <b>NOCTURNA DE BTT:</b> Cañraia, Coentral, S.ºe António da Neve, Louçã 23.00 h - <b>"NOITE DE ESTRELAS"</b> - O Universo, de Telescópio, a partir do S.ºe António da Neve.</p> <p><b>Dia 6 (domingo)</b> 9.30 h - Pelos Percursos dos Castanheiros e da Ribeira das Queilhas.</p>	<p><b>Dia 9 (4ª feira)</b> 21.00 h - Apresentação do Livro - <b>ESPAÇO: INTERIOR</b> (José Porriño)</p> <p><b>JORNADAS: "REGRESSO AS ORIGENS"</b> (Em Defesa do Interior - Dias 11 e 12)</p> <p><b>Dia 11 (6ª feira)</b> 10.00 h - Abertura das Jornadas 21.00 h - Debate com a presença de Deputados da Nação - "Entre a fuga e o regresso saudável ao interior"</p> <p><b>Dia 12 (sábado)</b> 10.30 h - Cont. Rituais das Jornadas 15.00 h - Pêra, Torneio de Malha</p> <p><b>Dia 12 e 13 (sábado e domingo)</b> <b>ENCONTRO D'ARTES E DE ARTISTAS</b> <b>III ENCONTRO DE ARTISTAS PLÁSTICOS</b> Workshop de Desenho, Pintura e Escultura</p> <p><b>Dia 13 (domingo manhã)</b> 9.30 h - Ponte dos Escaninhos - Acção de sensibilização e limpeza da Ribeira de Pera - Voluntariado 16.00 h - Espectáculo com solistas do Ensino Superior de Música de Coimbra</p>	<p><b>Dia 15 (3ª feira - Dia da Família)</b> 21.00 h - Palestra: As Respostas Sociais - Direitos e Deveres das Famílias</p> <p><b>Dia 16 (4ª feira)</b> Tarde e noite - Sessão de esclarecimento: "Do Olival à Almotolia"</p> <p><b>Dias 18 e 19 (Quinta e Sexta-feira)</b> Curso Científico de Plantas Aromáticas e Medicinais da Serra da Louçã</p> <p><b>Dia 19 e 20 (sábado e domingo)</b> Campo de Tiro: Torneio de Tiro aos Pratos</p> <p><b>CONVÍVIO DA FAMÍLIA HENRIQUES</b></p> <p><b>AMOSTRA DA SEMANA DO CABRITO</b></p> <p><b>Dia 19 (sábado)</b> 10.00 h - Sessão fotográfica pelo Percurso dos Sabugueiros 22.00 h - <b>CÓRPO DE PROFESSORES DE COIMBRA</b></p> <p><b>Dia 20 (domingo)</b> 9.00 h - <b>FEIRA DE VELHARIAS E COLECIONISMO</b> 10.00 h - Paintball Serrano 15.00 h - Percurso urbano: Primavera em Aita 16.00 h - Exibição de Karaté Shukokai</p>	<p><b>Dia 21 (2ª feira)</b> 16.00 h - Apresentação da Agenda de Maio - A-MARCO: Trunfos Locais ou Mais-Valias Regionais?</p> <p><b>Dias 22, 23 e 24 (3ª, 4ª e 5ª feira)</b> Pista do Coentral - <b>BTT DOWN-HILL:</b> Estágio de algumas das melhores equipas mundiais</p> <p><b>Dia 23 (4ª feira - Dia da Biodiversidade)</b> 9.30 h - Escola EB 23: Ateliers de Educação Ambiental 14.00 h - Debate: "Conservação da Natureza versus Produção Florestal" 18.00 h - Palestra com o Dr. Jorge Paiva: História da Floresta Portuguesa 21.00 h - Continuação do Debate</p> <p><b>Dias 25, 26 e 27 (6ª feira, sábado e domingo)</b> <b>JORNADAS: "OFERTA TURÍSTICA"</b> <b>ENQUADRAMENTO LOCAL E PERSPECTIVAS FUTURAS</b></p> <p><b>Dia 25 (6ª feira)</b> 22.00 h - Zona Histórica: Noite de Fados</p> <p><b>Dias 26 e 27 (sábado e domingo)</b> <b>1º FESTIVAL DE ANIMADORES DE RUA,</b> com Desfiles às 16.00 horas. (Concertinas, Zés Pereiras, Saltimbancos, Fanfarras, Dança, Teatro, Malabarismos...) Passagem pelo concelho com pernita e actividades lúdicas de interacção da Expedição Sul / Norte a Cavalão</p> <p><b>Dia 26 (sábado)</b> 15.00 h - S.ºe Guia e Praia do Poço Corga: <b>1º FESTIVAL DOS JOGOS TRADICIONAIS DA REGIÃO</b> 17.00 h - Praia das Rocas: Exibição de Mountain Board, na vortente de Big Air - Saltos e manobras aéreas com alguns dos melhores especialistas nacionais 21.00 h - Praça da Notabilidade: Apresentação do filme, rodado em parte no Coentral: "Deus Não Quis" de António Ferreira 22.30 h - Espectáculo Musical: "SAXO ENSEMBLE"</p> <p><b>Dia 27 (domingo)</b> 10.00 h - Percurso de Descoberta e Conhecimento: Habitat de Excelência das Vedãs: Serra da Louçã. 21.00 h - Coentral: Apresentação do filme, rodado em parte no Coentral: "Deus Não Quis" de António Ferreira</p>
<p><b>Ultima Semana</b></p> <p><b>Dia 1 (1ª feira)</b> 10.00 h - Jogos de Água - Praia das Rocas (com entrada gratuita) 11.00 h - Sessão de Hidroginástica - Praia das Rocas</p> <p><b>Dia 2 (sábado)</b> <b>FESTA DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO S. DOMINGOS</b></p> <p><b>Dia 4 (2ª feira)</b> 21.00 h - Tertúlia: "Balanço do 1º Maio D'INventos"</p>			
<p><b>Organização:</b></p>		<p><b>Iniciativas:</b></p>	
<p><b>Co-organização:</b></p>			

# Campanha Pirilampo Mágico arranca a 5 de Maio

Milhares de Pirilampos mágicos vão começar a ser vendidos a partir de 5 de Maio no âmbito de uma campanha de solidariedade.

Os Pirilampos Mágicos poderão ser comprados a dois euros cada e há também "pins" por um euro, produtos cuja venda reverte para 51 cooperativas que apoiam pessoas com deficiência mental. As cooperativas espalhadas pelo País facultam atendimento a cerca de oito mil crianças, jovens e adultos com deficiência mental ou multidificiência. A campanha é uma iniciativa conjunta da Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e da RDP-Antena 1.

A Cercicaper é a instituição que na região coordena esta Campanha que tem já agendadas as seguintes acções: assim, dia 6 de Maio (Sábado), a Cercicaper estará nos Mercados Municipais de Castanheira de Pera. No dia 8, Segunda-feira, estará nos Mercados de Pedrógão Grande e Cernache do Bonjardim. Nos restantes dias a Cercicaper andarà pelas escolas, autarquias, fábricas e nos mais variados locais a vender o Pirilampo Mágico e restantes materiais de campanha, nomeadamente, pin's e CD's.

Este ano, a campanha decorre de 5 a 26 de Maio.

*"Cerca de 8000 crianças e jovens com deficiência mental e multi deficiência, integrados em 51 Associadas, dispersas por todo o país, estão em festa, para comemorar mais um Aniversário do Pirilampo Mágico. E para além destas, outras tantas que são apoiadas por organizações não associadas que beneficiam desta que é a mais emblemática das iniciativas de solidariedade em Portugal. No total, quase uma centena de organizações de apoio à pessoa com deficiência mental, mobilizam durante as três semanas em que decorre a iniciativa milhares de técnicos, colaboradores, pais e simples cidadãos, que, com o seu contributo desinteressado, ajudam a fazer da diferença uma mais valia para a sociedade.*

*Neste Ano Europeu de Igualdades de Oportunidades para Todos, gostaríamos que o Pirilampo Mágico fosse de 5 a 26 de Maio, um pretexto para discutir e promover os direitos da pessoa com deficiência mental, nas múltiplas actividades que irão decorrer por todo o País.*

*Do programa preparado para este ano, constam várias actividades inovadoras, onde se destaca uma carruagem da CP, decorada com materiais executados por pessoas com deficiência e informação alusiva ao trabalho das Cerci's e à Campanha Pirilampo Mágico, que percorrerá vários pontos do país.*

*Outra das actividades passa pela colocação de trabalhos artísticos executados por pessoas com deficiência em vários museus nacionais, para que os visitantes possam tomar contacto com o trabalho destes artistas que muitas vezes passam ignorados ou despercebidos.*

*Contamos ainda com Mega Pirilampos que serão decorados por várias figuras públicas nacionais, dos vários quadrantes artísticos, políticos e sociais, e que certamente não deixarão de despertar o interesse da opinião pública.*

*Neste ano de 2007, haverá ainda lugar a uma acção de graffiti, em locais previamente designados para o efeito e que terão por tema a Campanha e os objectivos que se propõe atingir."*

in Site da FENACERCI

## MAIO D'EVENTOS EM CASTANHEIRA DE PERA

# Com os olhos num projecto de âmbito nacional...

Decorre durante todo o mês de Maio - prolongando-se, ainda, pelos primeiros dias de Junho - o 1º "Maio D'Inventos, em Castanheira de Pera (ver programa completo na página 8).

Trata-se de uma iniciativa da Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e da empresa municipal: Prazilândia - Turismo e Ambiente, Lda; e em colaboração estreita com múltiplas entidades locais e regionais.

Segundo o Eng. José Pais, Técnico da Autarquia castanheirense e líder da Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã, além de principal dinamizador desta iniciativa, o mês de Maio "terá a partir deste ano um destaque muito especial em Castanheira de Pera e em toda a região envolvente. E porque não, transformando este evento em algo de alcance nacional e mesmo de abertura de portas, além-fronteiras? Pois e porque não?" - perspectiva aquele dinâmico dirigente que fundamenta: "de facto, quando uma pequena terra de Interior, conseguiu acrescentar ousadia e inovação,

capaz de atrair até às suas paragens diariamente durante todo o Verão, milhares de pessoas!? Porque não organizarmos potenciando ainda mais toda a oferta regional e nomeadamente, conquistando desde já mais um mês? Um mês onde o clima já puxa, as noites já apetezem e as flores compõem os melhores cenários".

Ainda segundo José Pais, "o Maio d'Inventos é uma espécie de roteiro de oportunidades e do espaço próprio para os seus reencontros. Nomeadamente, oportunidades para oferecer e de Encontros para marcar; oportunidades ainda à nossa espera e de Encontros por acontecer; oportunidades sempre à espreita e de Encontros à esquina; oportunidades por achar e Encontros por descobrir; e oportunidades eventuais e Encontros... ainda para inventar".

Tudo - e ainda segundo o Eng. José Pais, "numa dinâmica de impulso local, mas de abrangente intensidade; que nos dias de hoje e nos tempos que correm, fazem todo o sentido. O sentido do desenvolvimento integrador, globalizante, harmonioso, sustentado, enriquecedor."

Deste modo e a vários níveis - pormenoriza José Pais - "pretende-se aproveitar as mais-valias e jogar todas as cartas possíveis, na certeza das apostas mais apropriadas e seguras, face às exigências do próprio jogo. E é, ir a jogo e com todos os diversos trunfos locais e regionais. E se conseguirmos fazê-lo em equipa, afinadamente que o resultado só pode ser um - o de mais uma aposta ganha. Ganha e bem ganha, perspectivando o melhor que o futuro nos pode reservar".

O espaço a partir do qual a maioria dos eventos ocorrerá será a novíssima Praça da Notabilidade em Castanheira de Pera; que - no entender de José Pais - "poderá perfeitamente funcionar como a Plataforma Giratória da Região (Território das Aldeias do Xisto) e que encaixará perfeitamente e a um primeiro nível com a Praia das Rocas, como equipamento de incontornável referência territorial e de maior foco de atracção turística da região". Enquadrar e potenciar devidamente todas as novas oportunidades entretanto geradas, assume-se como uma meta desta iniciativa.

A um segundo nível e criando a ideia desde este 1º MAIO D'INVENTOS, que o seu sentido será numa abertura a todo o território das Aldeias do Xisto, para uma participação harmoniosa, abrangente e integradora de todo um calendário de eventos nos mais diversos locais e ao longo de todo o ano. E assim e num momento crucial, afirmarmo-nos aos mais diversos níveis e para os mais diferentes públicos; como um espaço e um elemento onde poderão encontrar os mais díspares motivos para voltar e ficar.

José Pais não esconde a ambição e horizontes desta iniciativa "a seguir e para começar já este ano, pretende-se passar fronteiras, dando uma visibilidade merecida dos nossos trunfos, para que também possa existir uma vertente verdadeiramente turística do território, onde se pode encontrar uma qualidade de vida a vários níveis...".

Aí está já a decorrer o 1º Maio D'Inventos, com um programa rico e diversificado.

Motivos para uma visita a Castanheira de Pera não vão faltar nos próximos meses...

## EXTERNATO S. DOMINGOS - CASTANHEIRA DE PERA

# 3º Encontro de Antigos Alunos, Professores e Funcionários é dia 2 de Junho



Foto de arquivo

O 3º Encontro de Antigos Alunos, Professores e Funcionários do Externato S. Domingos - Castanheira de Pera, está marcado para o próximo dia 2 de Junho, Sábado.

A Comissão Organizadora este ano composta por Graça Ladeira, Maria Helena Coutinho, Manuela Curado, Artur Silva, Ernesto Pereira, Joaquim Bebiano, Joaquim Tomás, José Lourenço, Porfírio Alexandre e Viriato Domingues, conta com a comparência de todos os antigos alunos, professores e funcionários daquele Externato, "para que seja um grande dia de convívio e uma excelente oportunidade para nos reencontrarmos, bem como relembrar os bons momentos que passámos no Externato de S. Domingos".

O 3º Encontro de Antigos Alunos, Professores e Funcionários do Externato S. Domingos tem já programa delineado. Assim, para as 11.00 horas está agendada a RECEPÇÃO nas antigas instalações, actual Sport Castanheira de Pera e Benfica, onde será servido um pequeno aperitivo;

Às 12.00 horas terá lugar uma MISSA na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, por Acção de Graças e Sufrágio por todos os antigos alunos, professores, funcionários e promotores/fundadores falecidos, celebrada pelo antigo Director, Cónego Aurélio de Campos.

A partir das 13.00 horas será servido o ALMOÇO DE CONVÍVIO no Restaurante Albergaria do Lagar do Lago em Castanheira de Pera.

Como isto de "matar saudades" dá muito apetite, às 18.00 horas haverá um LANCHE servido no mesmo restaurante.

A TARDE DE MEMÓRIAS deverá constituir um dos momentos mais emocionantes do dia, com distribuição de Lembranças, Sorteios Surpresa e Muita Animação onde, habitualmente, estão bem patentes o sentido de humor, alegria e respeito que caracterizam os alunos do Externato S. Domingos.

# Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

\* Móvel 96 256 14 36

\* 3260 Figueiró dos Vinhos

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e

Parque de

Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## 25 DE ABRIL EM CASTANHEIRA DE PERA

# “CONQUISTAS ASSUMIDAS INSTINTIVAMENTE” - UMA PREOCUPAÇÃO

“O levantamento militar do dia 25 de Abril derrubou o Governo fascista e com o levantamento popular que se lhe seguiu, transformou-se em Revolução e destruiu o regime fascista que, durante meio século, oprimiu o Povo Português. Comemoramos este 33º aniversário junto de todos”.

Foi com estas palavras que a autarquia castanheirense convidou os seus munícipes a assinalar e comemorar o 25 de Abril, com um programa que teve o seu início logo pela manhã (9H30) com o Hastear da Bandeira, com a presença do Corpo de Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Guarda Nacional Republicana e outras entidades; seguindo-se (11.00 Horas) a inauguração, na Casa do Tempo, das Exposições “Abril em Livros” e “Bonecas do Mundo”, promovida pela Biblioteca Municipal.

À tarde, (17.00 Horas), teve lugar a tradicional Sardinhada Popular no Mercado Municipal.

No entanto, um dos pontos altos das cerimónias de comemoração do 25 de Abril - a “Revolução dos Cravos” - foi a Sessão Solene (12 horas) em que participaram o Presidente da Câmara, Prof. Fernando Lopes, a Presidente da Assembleia Municipal, Profª Conceição Soares, os Presidentes das Juntas do Coentral e Castanheira de Pera, Pedro Graça e João Rodrigues, respectivamente, representantes da Assembleia Municipal e Mesa da Assembleia das Juntas das freguesias, autoridades militares e religiosas, e algumas dezenas de populares.

**“as conquistas são de tal modo importantes, de tal modo inegáveis que sentimos dificuldade em lhes encontrar a dimensão porque, para nós, já são como que assumidas instintivamente” - SÃO SOARES**

Conceição Soares foi a primeira a usar da palavra. Com uma excelente intervenção - ao nível do que já nos habituou - a Presidente da Assembleia Municipal castanheirense, começou a citar José Gomes Ferreira: «Com os capitães à fren-



te / O Povo um dia levantou-se. / Este povo - diziam - tão humilde, tão bom, tão doce e obediente... / (claro, graças à policia secreta, ao degredo e ao chicote da fome e às amarras do medo).»

Apoiando-se naquele autor português, Conceição Soares considerou que “este levantar do povo foi como um momento mágico, com um grito, um sorriso, uma lágrima, uma flor... Os riscos que nesse dia se correram, a coragem pessoal desses capitães e dessa gente anónima merecem o nosso respeito e a nossa gratidão, tal como também os merecem todos aqueles que antes ousaram falar, gritar, enfrentar, afrontar, sofrer e até morrer, para que um Portugal livre e democrático fosse uma realidade”.

O 25 de Abril de 1974 - “continuou Conceição Soares - “trouxo profundas alterações nas condições de vida dos portugueses e na

sua própria mentalidade. Isto é, no carácter dos portugueses, no seu relacionamento uns com os outros e no seu relacionamento com o País e o mundo.

A liberdade adquirida trouxe-nos inegáveis progressos, uma nova visão do Homem e do Mundo (...) Foi uma revolução pela afirmação de vontades, de anseios, de sonhos”.

Conceição Soares deixou, depois, palavras que devem servir de reflexão perante algum inconformismo e facilitismo a que assistimos diariamente “as conquistas são de tal modo importantes, de tal modo inegáveis que sentimos dificuldade em lhes encontrar a dimensão porque, para nós, já são como que assumidas instintivamente”.

Ainda nesta linha de preocupação, a Presidente da Assembleia Castanheirense, afirmou “e hoje 33 anos depois, quem somos? Que fazemos aqui?”

Como cumprimos os ideais de Abril?

Vivemos hoje uma democracia, esforçamo-nos por construir um país onde a igualdade e a justiça imperem. Mas cada vez mais sentimos que o País de oportunidades que tanto sonhámos está a cair em demasiados oportunismos.

Sentimos que o clima de confiança tão dificilmente conquistado, está a resvalar para um clima de suspeição, onde a frontalidade conseguida está a dar lugar ao boato, à intriga”.

Denotando alguma preocupação, Conceição Soares considerou que “hoje, vivemos numa encruzilhada de sentimentos, num turbilhão de valores e contra-valores,

num país que parece estar um pouco à deriva num oceano de mudanças bruscas e profundas. Necessárias? Talvez... Boas? Só o tempo o dirá...”

Certo é que as dificuldades crescem e o desalento instalou-se.

O País vê-se a braços com problemas que julgava terem já ficado para trás, ou então, a sua resolução, não trazer a agonia e o desespero que se estão a verificar” - lamentou.

Por isso, “é preciso lembrar que a democracia, apesar de consolidada não pode oferecer limites ao seu aperfeiçoamento nem impedir o combate às suas distorções.

Continuo a acreditar, serem os portugueses um povo capaz dos maiores sacrifícios pela sua pátria, já o provaram em tantos momentos da sua história... “ - afirmou ainda Conceição Soares que terminou considerando que “Hoje, mais do que nunca os valores de Abril são algo de que não abriremos mão.

Acredito que juntos saberemos construir o Portugal com que cada dia sonhamos.

Abril, não foi, Abril é!! Abril será!”.

Foi um excelente intervenção que prendeu atentamente toda a plateia e na qual Conceição Soares intervalou com citações de Paulo de Carvalho e José Mário Branco, terminando com uma simbólica passagem de Chico Buarque: “Foi bonita a festa, pá, / Fiquei contente / Ainda guardo renitente / Um velho cravo para mim. / ...

Já murcharam em tua festa, pá / Mas certamente / Esqueceram uma semente, / Nalgum canto, de jardim...”.

**“a Democracia reforça-se quando os cidadãos participam (...) a Liberdade defende-se quando respeitamos os direitos dos outros” - FERNANDO LOPES**

Seguiu-se a intervenção do Presidente Fernando Lopes que começou por viajar no tempo e lembrar este mesmo dia, 33 anos atrás, falando de esperança, esperança “que com o passar do tempo foi engrossando até se tornar certeza. A certeza de um início de dia inteiro e limpo que contribuiu, decisivamente, para a construção de um país, assumindo-se como marco inapagável da nossa história secular” - afirmou.

Mais à frente, Fernando Lopes afirmaria que “não devemos, deixar que o tempo apague da nossa memória o exemplo de todos aqueles militares que contribuíram para o acontecer da alvorada do nosso rejuvenescimento cívico e cultural, bem como de todos aqueles Homens e Mulheres que, ao longo de anos a fio, lutaram, corajosamente, pela Liberdade, assumindo as consequências de tamanha ousadia “ a quem deixou “a nossa, sempre merecida, homenagem!...”.

Abril não deve ser visto - continuou Fernando Lopes - “apenas, como um momento de comemoração. Deve, isso sim, dar-se um sentido útil à evocação desta data maior da nossa história, enquanto marco de liberdade que eleva o homem à sua inteira dignidade.

E a melhor forma de cumprir esse objectivo e dar a estas comemorações a importância que elas merecem e assumem para o nosso

futuro colectivo, passa, necessariamente, por aproveitar este momento para promover uma reflexão séria sobre o cumprimento que, ano após ano, temos dado aos objectivos de Abril.

Não esqueçamos que Abril constitui, mais do que nunca, um desafio que a todos deve convocar: contribuir para a qualidade da nossa democracia”.

Afinando pelo mesmo diapasão de Conceição Soares, Fernando Lopes revelou também alguma preocupação, “assumamos com coragem que a evolução que a nossa sociedade tem sofrido, particularmente nos últimos anos, tem sido responsável pelo atropelo de alguns dos valores legitimados pelas conquistas de Abril.

A sociedade evoluiu no sentido de um certo individualismo e de algum desprezo pelo interesse colectivo. Instalou-se o comodismo e um certo facilitismo...”

Urge, pois, reinventar o 25 de Abril...

Não basta evocá-lo, é necessário redescobrir esse movimento aglutinador, de ter a capacidade de usar de novo as armas que a Democracia colocou ao alcance dos cidadãos, de usar a Liberdade como energia mobilizadora” - afirmou.

Ainda na continuação deste raciocínio, Fernando Lopes considerou que “a Democracia reforça-se quando os cidadãos participam, quando os governantes decidem, quando os autarcas realizam, quando o poder é exercido com convicção e sem arrogância, quando as convergências se procuram com vontade e com seriedade, quando as divergências são assumidas com respeito, elevação e sentido de responsabilidade; a Liberdade defende-se quando temos a capacidade de respeitar os direitos dos outros, quando temos a capacidade de assumir as diferenças políticas ou de opinião como um salutar exercício de convivência e de pluralismo, quando temos a capacidade de continuar Abril”.

O Autarca falou depois de um dos maiores legados que o 25 de Abril nos deixou: o Poder Local Democrático.

Fernando Lopes terminou falando do futuro e de esperança para Castanheira de Pera, alicerçado no maior valor que este concelho possui, os castanheirenses. “Porque só acreditando em nós e nas nossas capacidades nos conseguiremos afirmar, é com confiança e muito querer que aceitamos o desafio do futuro.

É com esta atitude de confiança que, colectivamente, queremos assumir o compromisso de construir um concelho melhor para o legar às gerações vindouras. É com esta atitude de confiança que aceitamos continuar Abril assumindo uma tarefa quotidiana que exige o esforço conjunto de todos nós, tendo os jovens como agentes determinantes da mudança de mentalidades e do aperfeiçoamento do regime democrático”.

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e**  
**Consultório Dentário**

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD,  
SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

# 25 DE ABRIL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ARTE E DESPORTO MOBILIZA POPULAÇÃO

1º PASSEIO 25 DE ABRIL DE CICLOTURISMO URBANO

10 horas

### Mais de 120 participantes atestam bem do êxito

O 1º Passeio 25 de Abril de Cicloturismo Urbano constituiu mais um êxito ao nível daqueles que a organização deste tipo de eventos em Figueiró dos Vinhos já não vem habituando.

Foram 125 os participantes, entre eles o Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Álvaro Gonçalves, que às 10 horas partiram junto à Câmara Municipal regressando ao mesmo local perto das 12H45.

Tratou-se de um percurso urbano com cerca de 20 Kms, com passagem pela Castanheira de Figueiró, Vale das Zebras, Carapinhal, Forno telheiro, Estádio de Futebol, "Sonuma", Oficinas da Câmara, S. Sebastião, Avenida Sá Carneiro, Piscina, Mercado Municipal até ao centro da vila.

Participaram atletas do concelho, mas também alguns oriundos, nomeadamente, de Cer-



nache do Bonjardim (equipa de BTT Manecas Bikes), Ansião, Avelar e Castanheira de Pera.

As inscrições foram grátis, tendo a ainda a organização oferecido uma t-shirt alusiva ao evento

De realçar o apoio da GNR e dos Bombeiros Voluntários locais que garantiram a segurança dos atletas e dos restantes utentes da via, ao longo de todo o percurso.

Aguarda-se com alguma expectativa o Passeio de S. João, este ano no dia 10 de Junho.

"25 DE ABRIL - 33 ANOS DE LIBERDADE"

11 horas

### Exposição mobiliza jovens do Agrupamento de Escolas

Está patente na Casa da Municipal da Juventude uma exposição de desenho intitulada "25 de Abril - 33 anos de Liberdade" elaborada pelos alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A inauguração marcaram presença o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, os Vereadores Dr. Fernando Mánata e Dr. Pedro Lopes; João Cardoso Araújo e José Fidalgo, em representante da Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Junta das Bairradas, Carlos Martins; Isidro Maria em representação da Junta de Figueiró dos Vinhos, o Dr. Jorge Pereira, Deputado Municipal e Director da sub-região de Saúde de Leiria, a Profª. Fátima Campos, em representação do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas do Concelho, entre vários populares que se quiseram associar ao evento.

Esta exposição que partiu do Executivo Figueiroense, desde logo acarinhada pela Casa Municipal da Juventude, teve também a componente de Concurso, tendo a Autarquia convidado um Júri composto por um elemento do Agrupamento de Escolas (Profª. Fátima Campos), um elemento da Assembleia Municipal (João Cardoso Araújo) e um elemento da Comunicação Social (Carlos Santos, jornalista do jornal "A Comarca") que no próprio dia elegeu os vencedores.

Na oportunidade, o Presidente da Au-



tarquia Figueiroense, Eng. Rui Silva, dirigiu algumas palavras aos presentes para dar conta da importância da data e da iniciativa presente que teve como objetivo identificar os jovens "com os valores da liberdade", perpetuando momentos tão determinantes para Portugal.

Rui Silva recordou ainda onde estava e como recebeu a notícia o que acabou por gerar uma curiosa "onda" do "onde estava no 25 de Abril"...

Quanto aos vencedores dos prémios, é justo referir que o 1º Prémio foi atribuído à História do 25 de Abril, um trabalho em Power Point apresentado pelo 2º Ciclo;

o 2º Prémio foi para um painel do 7º C da Escola Secundária; o 3º Prémio foi para a EB1 da Escola de Aguda, sendo ainda atribuída uma Menção Honrosa a um trabalho de quatro alunos do 4º Ano - Turma P - do 1º Ciclo de Figueiró dos Vinhos.

A exposição está patente ao público durante o mês de Maio e, segundo o Dr. Pedro Ladeira, responsável por aquele espaço, estão previstas visitas à exposição por parte de turmas das escolas do concelho, que deverão também aproveitar para visionar imagens cedidas pela RTP relativas ao 25 de Abril de 1974.

C.S.

1º TORNEIO FUTSAL

15 horas

25 DE ABRIL

### Um sucesso com "casa cheia"



"O 1º Torneio de Futsal 25 de Abril" saldou-se por um extraordinário êxito. Esta iniciativa integrada nas Comemorações do 25 de Abril movimentou um total de 60 atletas em representação das 3 equipas de Figueiró dos Vinhos que participam no Distrital da modalidade (Bairradense, Frutintas e Aguda) e a equipa do Recreio Pedroguesense que completou o quarteto de participantes.

O público disse presente a esta iniciativa e lotou o Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, como há muito tempo o não víamos. Foi bonito ver o Pavilhão assim emoldurado de adeptos que puxaram entusiasmaticamente pelas suas equipas, sempre em são convívio.

Quanto aos resultados, a Frutintas foi a grande vencedora, derrotando na final o Recreio Pedroguesense no desempate através de grandes penalidades (2-2, no final do tempo regulamentar e 4-3, após as pena-

lidades). Bairradense em 3º e Aguda em 4º (também aqui o desempate foi através de grandes penalidades - 6-6 e 9-7), concluem o quadro classificativo.

O título de Melhor Marcador foi para a Aguda e o de Guarda-Redes Menos Batido para o Pedroguesense.

Uma palavra de grande mérito para o árbitro Henrique Fernandes auxiliado pela sua filha Catarina (ambos com o Curso da Associação) que arbitraram todos os jogos em bom nível.





## LUIS MIGUEL RIJO É UMA SOLUÇÃO DA "TERRA"

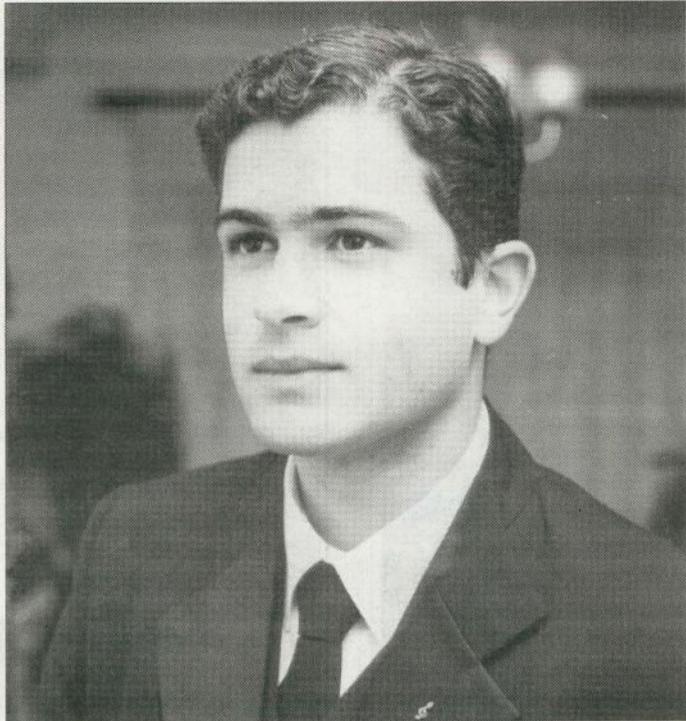
# Filarmónica Figueiroense tem novo Maestro

Luis Miguel Rijo é nosso conterrâneo e é o novo maestro da nossa Filarmónica Figueiroense.

Dito por outras palavras, continuamos a ter gente cá dentro com qualidades sem ser necessário recorrer aos de fora da terra, para a servir.

É o homem (jovem) certo no lugar certo, senão deixo à consideração dos leitores deste Jornal e aos sócios da Filarmónica, que avaliem a minha expressão, bebida num já extenso curriculum e que o rapaz já apresenta, e que "reza" assim:

Com 26 anos de idade, licenciado em Ensino da Música na Escola Superior de Educação de Coimbra. Actualmente exerce as funções de docente no Colégio Infante Santo em Santarém. É formador de Educadores de Infância para a área da música; compositor-autor de 3 projectos originais para a produção musical de festivais de música jovem (tendo os seus temas arrecadado 3 primeiros lugares, 2 terceiros lugares e um prémio de Melhor composição no Festival Ibérico de Seia); participou no Festival RTP da Canção em 2001 (os figueiroenses tiveram a oportunidade de o ver na televisão); executante da orquestra de RAG's da Tuna Académica da Associação Académica de Coimbra; dirigente da Tuna mista da Escola Superior de Educação de Coimbra durante 5 anos (a Tuna ganhou 2 prémios para a melhor balada, com temas da sua autoria); participou em vários grupos musicais de música alternativa, dos quais se destacam os "Banzai" (música Funk-Rock); actualmente é



pianista da orquestra ligeira de Ansião, guitarrista do grupo musical "Meddley", guitarrista-vocalista do Grupo "Blue-Hotel".

Tem como projectos futuros: a recuperação da Escola de Música da Filarmónica abrindo-a a novas vertentes musicais, com uma academia rock, escola de cordas (guitarra e viola), dando no entanto, prioridade à vertente filarmónica, renovando o seu repertório com temas mais actuais e apelativos e que cativem cada vez mais jovens (e não só) para as artes musicais. Tem também em mira, a fundação de um grupo Jazz, ambição esta mais complicada mas que não afasta do horizonte daquilo que sonha para a Filarmónica Figueiroense. Afinal, foi nessa casa que ele também começou há muitos anos, nunca esquecendo o carinho que

lhe devotaram e que contribuiu igualmente no reforço da sua vocação musical.

A acrescentar, que a Escola de Musica da Filarmónica já arancou, tem alunos e quer ter muitos mais. Para o efeito, o nosso maestro tem um ajudante também ele de peso e também executante (quase desde que nasceu) da Filarmónica, o Quim Lima, que para além de disponibilizar a sua sabedoria musical, também se disponibiliza para transportar os alunos na carrinha da Associação (indo buscá-los a casa e levá-los), deixando desta forma os pais descansados.

Ora bem, não quero fazer aqui a apologia do artista antes de ver obra feita. Contudo, parece-me correcto confiar na profunda vontade de quem quer ajudar a mudar para melhor. Essa vontade traz sempre consigo aquela fé que contagia quem está em

redor. Mas sem a ajuda de um bom punhado de "seguidores", não há vontades que resistam. Para já, tem o apoio da Direcção, dos sócios e dos executantes da nossa Filarmónica e estou certo, que num futuro próximo, terá igualmente o aval da grande maioria dos seus conterrâneos, porque nestas coisas existem sempre os perfeccionistas que tudo criticam, os chamados "criticadores" dos desertos.

Assim, Luis Miguel Rijo, está aí para demonstrar aquilo que vale, e oportunidades não lhe vão faltar, mas também para defender os interesses dos sócios e amigos da Filarmónica, estimulando através das suas competências a melhoria técnica e musical dos seus executantes dando à Filarmónica o esplendor que sempre lhe conhecemos.

Não esqueçamos que o associativismo tem origem, primeiro no espírito humano, na vontade dos homens em congregarem-se para um fim comum, depois na ajuda mutua desse voluntariado. Significa muito trabalho para realizar, muitas vezes com o sacrifício do Grupo, mas que através da união, da confiança e da solidariedade, produz sempre frutos. Lembramo-nos todos do papel da nossa Filarmónica, que tantas vezes foi embaixadora do nosso concelho por esse país fora, e que sempre nos deixou orgulhosos do seu desempenho. É que, uma associação não anda sozinha e os seus sócios não podem somente exigir, reclamar, criticar, têm também que agir, aparecer, discutir, sugerir e perguntar sempre... se é preciso ajuda".

Tó-Zé Silva

## LOJA ABRE DIA 10 EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# "Mini Preço" pode ser lufada de ar fresco

A abertura da Loja Minipreço de Figueiró dos Vinhos está agendada para o próximo dia 10 de Maio, estando a gerar grande expectativa entre a população figueiroense e dos concelhos limítrofes.

A Loja Minipreço que irá agora ser inaugurada foi construída de raiz e está situada junto ao Estádio Municipal de Figueiró dos Vinhos. Trata-se de um amplo espaço onde serão comercializados - para além dos

produtos Dia - várias outras marcas de referência, possuindo ainda espaços concessionados na área da charcutaria, frutaria, e ainda um snack-bar com churrasqueira e um salão de cabeleireira.

O Executivo municipal vê com bons olhos a instalação em Figueiró dos Vinhos desta Loja Minipreço, considerando que poderá funcionar como loja âncora para a generalidade do comércio figueiroense.

Segundo "A Comarca" apurou, a inauguração está agendada para o próximo dia 10 de Maio, Quinta-feira mas, no entanto, caso as condições climáticas não permitam a concretização de algumas obras que ainda faltam ultimar, nomeadamente no exterior, a inauguração da Loja Minipreço de Figueiró dos Vinhos será adiada para o dia 23 de Maio, também uma Quinta-feira, próxima data disponível da parte dos re-

presentantes da empresa Dia Portugal -Supermercados que estarão presentes nesta inauguração.

A DIA Portugal tem vindo a pedir licenças para abertura em todo os país de lojas Minipreço em regime de «franchising», enquadrado num plano de expansão que prevê a duplicação da área de venda até 2009 em relação a 2004.

C.S.

### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas treze do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e sete - C, JOÃO DOS SANTOS HENRIQUES e mulher JUVELINA MARIA DA SILVA JOSÉ HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes na Rua Eça de Queirós, nº 1, em Serra da Silveira, freguesia de Belas, concelho de Sintra, C.Fs. respectivamente 122.042.972 e 127.906.622, com os B.Is. 1643308 de 07/02/2003 e 4117880 de 20/04/2004 ambos do SIC de Lisboa, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, situados na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:-

**UM** - Pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em PORTOMÓS, que parte de norte com António da Luz, nascente com Albino José, sul com Manuel Silva José e poente com Eduardo Rodrigues, inscrito na matriz em nome de José Simões Pires sob o artigo 2409, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e trinta e três euros e sessenta centimos.-

**DOIS** - Terreno de mato e pinhal atravessado pela estrada com a área de nove mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em PORTOMÓS, que parte de norte com Eduardo Rodrigues, nascente com Manuel Silva José, sul com António da Silva e poente com António Rodrigues Antunes, inscrito na matriz em nome de Alfredo Coelho da Fonseca sob o artigo 2406, com o valor patrimonial e atribuído de mil oitocentos e cinquenta e seis euros e quarenta e cinco centimos.-

**TRÊS** - Terreno de pinhal e mato com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em ARIEIOS, que parte de norte e sul com herdeiros de Gracinda Maria Henriques, nascente com herdeiros de José Barreto e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome de João dos Santos Henriques sob o artigo 10889, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e oito centimos.-

**QUATRO** - Pinhal e mato com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, sito em BARROCA, que parte de norte com Alipio das Neves Lopes, nascente com Eduardo Rodrigues, sul com Manuel Dinis de Carvalho e outros e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome de Alfredo Coelho da Fonseca sob o artigo 2003, com o valor patrimonial e atribuído de noventa euros e oito centimos.-

**CINCO** - Pinhal e mato com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em VALE DO PEREIRO, que parte de norte com Alipio das Neves Lopes, nascente com António da Silva, sul com António Coelho Fonseca e poente com Manuel A. Casinhas Raposo, inscrito na matriz em nome de Alfredo Coelho da Fonseca sob o artigo 2590, com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e sessenta e oito euros e oitenta e cinco centimos. -

**SEIS** - Três quartos de terreno de cultura com oliveiras com a área total de novecentos e dez metros quadrados, sito em BARROCAS, que no todo parte, de norte, com António Augusto, nascente com a serventia, sul com António da Silva e poente com o caminho, inscrito na matriz, metade em nome de Alfredo da Fonseca e um quarto em nome de José Simões Pires, sob o artigo 2027, com o valor patrimonial e atribuído de vinte euros e trinta e seis centimos correspondente à fracção.-

**SETE** - Oito dezasseis avos indivisivos de um terreno de mato com a área total de nove mil novecentos e quarenta metros quadrados, sito em VALE DA PORTELA, que no todo parte, de norte com António Quevedo, nascente com Amadeu Rodrigues, sul com Manuel Lourenço e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome de Celeste Coelho da Fonseca e Alfredo Coelho Fonseca na proporção de quatro dezasseis avos cada, sob o artigo 2497, com o valor patrimonial e atribuído de mil cento e quarenta e sete euros e noventa e quatro centimos correspondente à fracção.-

**OITO** - Oito dezasseis avos indivisivos de um pinhal e mato com a área total de nove mil duzentos e trinta metros quadrados, sito em VALE DA PORTELA, que no todo parte, de norte e nascente com Manuel Augusto, sul com o viso e poente com António Eduardo D. David, inscrito na matriz em nome de Alfredo Coelho da Fonseca e Celeste Coelho da Fonseca na proporção de quatro dezasseis avos para cada sob o artigo 2492, com o valor patrimonial e atribuído de mil e sessenta e cinco euros e cinquenta e dois centimos correspondente à fracção.-

**NOVE** - Quatro oitavos indivisivos de uma terra de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras com a área total de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sita em BARROCAS, que no todo parte, de norte, nascente e sul com o caminho e poente com casas do proprietário, inscrita na matriz em nome de Alfredo Coelho da Fonseca e Celeste Coelho da Fonseca na proporção de dois oitavos para cada sob o artigo 1965, com o valor patrimonial e atribuído de cento e setenta e oito euros e sessenta centimos correspondente à fracção.-

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Do prédio referido sob o número seis é comproprietário na proporção de um quarto, José Simões Pires, viúvo, residente em Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos.

Dos prédios referidos sob os números sete, oito e nove são comproprietários na proporção de seis dezasseis avos Otilia Borna Antunes e Aldina Bonna Antunes, na proporção cada uma de três dezasseis avos, e residentes respectivamente em Sacavém e Lisboa e João dos Santos Henriques na proporção de um oitavo, residente em Belas.

Os referidos prédios vieram à titularidade dos justificantes do modo seguinte:-

O referido sob o número um, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta dos mesmos fizeram a José Simões Pires, viúvo, residente no lugar de Várzea Redonda, desta freguesia e concelho;-

Os referidos sob os números dois, quatro e cinco, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta dos mesmos fizeram a Alfredo Coelho da Fonseca, viúvo, residente que foi no lugar de Várzeas, da dita freguesia de Vila Facaia e actualmente falecido;

O referido sob o número seis, por compra verbal, metade ao referido Alfredo Coelho da Fonseca, e um quarto ao referido José Simões Pires.-

O referido sob o número três, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita pelos pais do justificante marido, João Henriques e mulher Guilhermina dos Santos, que foram residentes no lugar de Moleiros, da dita freguesia de Vila Facaia.-

Os referidos sob os números sete, oito e nove vieram à titularidade dos justificantes por compra, que em mil novecentos e setenta e cinco, dos mesmos fizeram o sete e oito na proporção de quatro dezasseis avos ao referido Alfredo Coelho Fonseca e quatro dezasseis avos a Celeste Coelho da Fonseca e o número nove na proporção de dois oitavos a cada um dos já mencionados Alfredo Coelho Fonseca e Celeste Coelho da Fonseca, viúva, residente que foi no referido lugar de Várzeas e actualmente falecida.-

Que desde as mencionadas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios e nas mencionadas proporções em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, roçando o mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios e nas mencionadas proporções, por usucapião.-

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.-

Conferido está conforme.

Figueiró dos Vinhos, dezasseis de Abril de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,

(Mário Jorge Louro Medeiros)

**FUTEBOL DE 11 JÚNIOR**
**JOVENS DO RECREIO EM GRANDE**

Os jovens do Recreio Pedroguense sagraram-se Campeões da Série Norte da 1ª Divisão Distrital.

Face a um discutível regulamento, os pupilos do Técnico Xavier vão agora defrontar o Avelarense (2º classificado na Série Norte) para apurar a equipa que sobe à Honra e a que vai disputar o título de Campeão absoluto com o representante da série Sul. Os pedroguenses deslocam-se ao Avelar no dia 5 de Maio (Sábado) e jogam em casa a 12 de Maio.

É apurada a equipa que na soma dos dois jogos somar mais pontos. Em caso de empate, a diferença de golos marcados e sofridos funciona como primeiro factor de decisivo.

Também na Taça, os pupilos de Xavier podem selar o passaporte para a Final no dia 1 de Maio em casa, frente ao União da Serra. Depois de eliminarem o S. L. Marinha (4º classificado da Honra) na Marinha Grande toda a ambição é legítima...

Estes resultados vêm confirmar o excelente trabalho da Directora Paula Branco há já algumas épocas á frente das equipas juvenis do Pedroguense, e que este ano assumiu a liderança do Clube.

Também o Técnico Xavier está de parabéns pelo excelente trabalho que tem desenvolvido, independentemente dos resultados deste final de época.


**RALI PINHAIS DO CENTRO**
**PEDRO PERES VENCEU PERANTE MUITO PÚBLICO**

“Showcar Figueiró dos Vinhos by Beta” foi um sucesso.

Desportivamente, Pedro Peres venceu e mantém liderança do Campeonato Open de Ralis.

A Start Sign, empresa que promove o Campeonato Open de Ralis, organizou o “Showcar Figueiró dos Vinhos by Beta”, uma espécie de Super Especial com cerca de 1,2 quilómetros, desenhada junto à Câmara Municipal na noite de sexta-feira. Durante mais de duas horas, foi possível alugar karts e, sobretudo, ver passar máquinas como o Ford Escort Cosworth, Ford Escort RS2000, Citroën Saxo Kit Car, Porsche 911 RSR e, cereja em cima do bolo, um Ferrari 430. Por isso, não foi de admirar que centenas de pessoas se tenham juntado ao longo do percurso e alguns deles, vencedores de passatempos – com bolas, bonés e coletes oferecidos pelo patrocinador do campeonato –, tenham tido a oportunidade de andar ao lado de Pedro Peres, Octávio Nogueira ou Valter Gomes, este último, a arrancar muitas palmas dos presentes graças a um brilhante ao volante do Ferrari.

“O vice-presidente da Câmara de Figueiró, o responsável pela Beta e todos quantos andaram ao lado dos pilotos foram unânimes em considerar este ‘Showcar’ um sucesso, o que nos deixa muito satisfeitos, pois tudo correu sem qualquer incidente e até S. Pedro deu uma ajuda. Também o apoio que recebemos por parte da Câmara de Figueiró dos Vinhos e do CAMG foi essencial para colocar de pé este evento”, reconheceu Mex Machado dos Santos,



Na foto de cima, Pedro Peres vencedor da geral, em plena prova. Na foto de baixo, pormenor da entrega dos prémios, com o Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Alvaro Gonçalves, “de serviúço”.



responsável da Start Sign. Sem dúvida, um exemplo a seguir pelo Nacional de Ralis.

**Pedro Peres vence geral**

A comarca de Figueiró dos Vinhos recebeu a terceira jornada do Campeonato Open de Ralis, com a realização do Rali Pinhaís do Centro a cargo do Clube Automóvel da Marinha Grande. Depois de Fafe e Vila Velha de Ródão, foi agora a vez do centro do país receber a competição patrocinada pela Beta e cujo trabalho da Start Sign conseguiu dinamizar.

Em termos competitivos, o destaque vai naturalmente para a vitória de Pedro Peres e Tiago Ferreira, em Ford Escort Cosworth, que obtiveram o terceiro trunfo em outras tantas provas.

**Pedro Raimundo vence Categoria Júnior**

Na Categoria Júnior, dois nomes sobressaíram: Pedro Raimundo e Isaac Portela que deram espectáculo.

Pedro Raimundo venceu a Categoria Júnior e foi ainda quinto na geral.

Azevedo (H76), Raposo Magalhães (H71) e Areia (H80) nos Clássicos Quarto classificado à geral, Rui

Azevedo e João Andrade impuseram-se de novo no Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis, com a curiosidade de terem sido secundados na Categoria Históricas 76 pelo irmão mais novo do vencedor, Paulo Azevedo.

**Site www.openralis.com já está online**

O Campeonato Open de Ralis passa a partir de agora a contar com um site acessível em [www.openralis.com](http://www.openralis.com). Neste espaço online, estão colocadas todas as informações relevantes para equipas, pilotos, organizadores, patrocinadores, jornalistas e demais intervenientes e interessados no Campeonato Open de Ralis. Em [www.openralis.com](http://www.openralis.com) é já possível encontrar as classificações completas de todas as provas disputadas, bem como a classificação geral do campeonato e respectivos Comunicados de Imprensa. Igualmente disponível estão o regulamento e o calendário de 2007, isto para além de galerias fotográficas que vão sendo preenchidas com fotos de todas as provas e equipas.

A Start Sign lançou, também, um concurso para o público para apurar as melhores fotos e vídeos do Campeonato Open de Ralis, premiando depois os melhores.

**mouralor**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICAS, LDA

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Tênis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Mouralor - Sociedade de Investimentos Turísticas, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: [reservas@mouralar.pt](mailto:reservas@mouralar.pt)  
Site: [www.parquemourabel.pt](http://www.parquemourabel.pt)

**VILAMOURA**


PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
ASSINANTES  
DE “A COMARCA”



\*\*\*Leia  
\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue

**JOSÉ MANUEL SILVA**

**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**

Email: 4479@solicitador.net

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e sete de Abril de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número nove - F, compareceram:

MANUEL ANTÃO BERNARDO e mulher LAURINDA MARIA ANUNCIAÇÃO DOS SANTOS BERNARDO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Júlio Dinis, número 3, rés-do-chão, Portela de Sacavém, freguesia de Portela, concelho de Loures, E DECLARARAM:

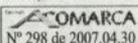
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Urbano, sito em Castelo do Vale da Armunha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de armazém e actividade industrial e logradouro anexo, com a superfície coberta de vinte e seis metros quadrados e descoberta de novecentos e nove metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de João Bernardo, sul com herdeiros de Manuel Dias e poente com Álvaro Antunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4356, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Urbano, sito em Castelo do Vale da Armunha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de armazém e actividade industrial e logradouro anexo, com a superfície coberta de quinze metros quadrados e descoberta de quatrocentos e oitenta e um metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com herdeiros de João Antão e outros e poente com herdeiros de Eduardo Lopes da Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4357, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e setenta e três, por compra a João Antunes e mulher Maria Helena, residentes que foram no lugar de Esteveianas, freguesia de Alvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 27 de Abril de 2007.  
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dezasseis de Abril de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número sete -F, compareceram:

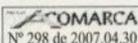
MIGUEL DA PIEDADE HENRIQUES SERRANO e mulher IDALINA DENIS MARIA SERRANO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Escalos Fundeiros, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale da Porca, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de sete mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Alves Rosa, nascente com Abílio Pena, sul com o viso e poente com Miguel Henrique Serrano, inscrito na matriz sob o artigo 14659, não descrito no Registo Predial.

O referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome de Alcindo da Piedade Henriques Serrano, casado com Helena do Carmo Fernandes, residentes na Rua António José da Silva, lote 66, 1º esquerdo, Alformela, freguesia e concelho de Amadora, de quem eles adquiriram, por compra, meramente verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, sem nunca terem formalizado tal contrato em escritura pública nem tendo agora possibilidades de o fazer.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 16 de Abril de 2007.  
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas vinte do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e sete - C, ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO e mulher AURÉLIA DIAS DE CARVALHO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Lavandeira, C.F.s 116.021.071 e 165.929.049, se declararam são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um terço indiviso do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO composto por vinha com oliveiras, sito em LINHARES, inscrita a dita fracção na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.283, com o valor patrimonial correspondente à dita fracção e atribuído de trezentos e setenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número cinco mil oitocentos e vinte e quatro da freguesia de Figueiró dos Vinhos, mas sem inscrição de aquisição a fracção de prédio ora justificada.

São comproprietários e compossuidores, Silvino da Conceição Inácio e mulher Maria Manuela Coelho Denis Inácio, residentes no referido lugar de Linhares, na proporção de um terço para estes, e dois terços para os justificantes.

A referida fracção de prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta e um, em dia e mês que não podem precisar, do mesmo fizeram a José Dias de Carvalho e mulher Maria da Conceição David, residentes no dito lugar de Lavandeira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio na mencionada proporção, em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, amanhando e cultivando a terra, cuidando da vinha, extraíndo do prédio todos os seus frutos e utilidades na proporção da sua quota, avivando as extremas, respeitando o espírito de compropriedade, verificando-se neste prédio uma situação de comosse, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio, na mencionada proporção, por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição da referida fracção de prédio, para o efeito de a registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Figueiró dos Vinhos, dezoito de Abril de dois mil e sete.  
O 2º Ajudante,  
(Mário Jorge Louro Medeiros)



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376

**ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)**

Pinhal e mato, com a área de 34200 m2. sito em Fontainha, confrontando do Norte com Manuel Dias Simões, Nascente com viso, Sul com José Batista, Poente com Ribeira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 4368, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 3.759,72, registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04924/29012001. Processo executivo n.º 1376200201002740 e aps. (Obs. Eucaliptal em criação, atravessado por caminho).

**TEOR DO ANÚNCIO**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376, faz saber que no dia 2007-09-11, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 7.241,15 Euros, sendo 5.169,86 Euros de quantia exequenda e 2.071,29 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240º/CPPT) O valor base da venda é de 7.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO TEIXEIRA RODRIGUES, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2007-05-01 e as 16:00 horas do dia 2007-09-10 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-09-11, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.11.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-09-11 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

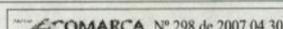
**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**

Nome: ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES.  
Morada: -CASALINHO.

Data: 19-04-2007

O Chefe de Finanças  
José Fernando Duarte da Paz

1ª Publicação



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de treze de Abril de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dezanove a folhas cento e vinte e um, do livro de notas para escrituras diversas número sete -F, compareceram:

a) HELENA MARIA SIMÕES MORGADO e marido JAIME DOMINGUES MORGADO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside e marido de Salaborda Velha;

b) JOAQUIM MARIA BERNARDO SIMÕES, casado com Lucília da Conceição Nunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente na Quinta de Vaniceles, lote 2, 3º direito, Setúbal, E DECLARARAM:

Que por escritura de vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada a folhas setenta e nove do livro de notas para escrituras diversas vinte e sete -B, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, os seus pais VICENTINA DA GRAÇA e marido MANUEL BERNARDO SIMÕES, actualmente falecidos, de quem a outorgante mulher da alínea a) e o outorgante da alínea b), são os únicos herdeiros, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia vinte e cinco de Setembro de dois mil e seis, no extinto Cartório Notarial da Sertá, a folhas setenta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e quatro -E, procederam à justificação do prédio URBANO, sito em Salaborda Velha, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de uma morada de casas e logradouro, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de dez metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José da Silva, e dos restantes lados com o proprietário, inscrito na matriz sob o artigo 328, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número trezentos e cinquenta e seis.

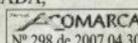
Que por esta escritura vêm todos rectificar aquela, no sentido de passar a constar que este prédio aí identificado tem mais correctamente a seguinte área e descrição:

URBANO, Salaborda Velha, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de noventa e dois metros quadrados e descoberta de treze metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Henriques Alves, sul, nascente e poente com herdeiros de Manuel Bernardo Simões (eles outorgantes), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número trezentos e cinquenta e seis, onde se mostra registada a aquisição a favor dos falecidos pela inscrição G-um, inscrito na matriz sob o artigo 328.

Que tal divergência resulta do facto de erro de medição aquando da última avaliação matricial.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 13 de Abril de 2007.  
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376

**ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)**

Cultura com 10 videiras em cordão, 8 oliveiras, pinhal e mato, com a área de 34450 m2, sito em Fontainha, confrontando do Norte; com Manuel do Carmo Carvalho, Nascente com viso, Sul com Manuel Dias Simões, Poente com Ribeira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 4367, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 2.868,67, registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04925/29012001. Processo executivo n.º 1376200201003038. (Obs. Actualmente com eucaliptal em criação, atravessado por caminho).

**TEOR DO ANÚNCIO**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376, faz saber que no dia 2007-09-11, pelas 11 :00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 658,77 Euros, sendo 447,61 Euros de quantia exequenda e 211,16 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240º/CPPT) O valor base da venda é de 7.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO TEIXEIRA RODRIGUES, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2007-05-01 e as 17:00 horas do dia 2007-09-10 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2007-09-11, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.12.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-09-11 às 11:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

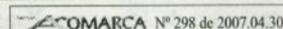
**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**

Nome: ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES.  
Morada: -CASALINHO.

Data: 20-04-2007

O Chefe de Finanças  
José Fernando Duarte da Paz

1ª Publicação



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas trinta e oito do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e sete - C, ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO SANTOS e mulher LÍDIA GODINHO DO CÉU AVELAR SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Quinta do Zereiro, e ela natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, C.F. respectivamente 160.356.857 e 160.356.865, se declararam com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO - Terreno com mato e sobreiros, sito em ZEREIRO, com a área de oitocentos e sessenta e seis metros quadrados e cinquenta decímetros, que confronta de norte com estrada florestal, sul e nascente com Benjamin Ferreira e do poente com estrada do Portelão, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22.186, com o valor patrimonial e atribuído de catorze euros e vinte cêntimos, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e dois, em mês e dia que não podem precisar, lhes foi feita por José Quaresma de Abreu Avelar e mulher Maria Helena da Conceição Telhada, residentes que foram no dito lugar de Zereiro, e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando mato, avivando as extremas, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.  
Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Abril de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,  
(Mário Jorge Louro Medeiros)



Journal

**COMARCA**

**\*\*Leia  
\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

# SUPERMERCADO NATÁLIA - PEDRÓGÃO GRANDE

## MAIOR E MELHOR ESPAÇO PARA MELHOR SERVIR

O Supermercado Natália, de Natália Paiva mudou as suas instalações para junto ao Terminal da Rodoviária Nacional, para o antigo estabelecimento Eduardo Luiz & Simões, Lda (que por sua vez se mudou para instalações também mais amplas no Parque Industrial).

O Supermercado Natália dispõe agora de um espaço bem mais amplo onde os clientes dispõem agora de mais e melhores condições, para além de uma maior oferta de produtos.

Também o Talho Coelho, de Leopoldo dos Santos Coelho, acompanhou esta mudança dispondo também agora de maiores e mais funcionais instalações no novo Supermer-



cado. Talho Coelho que mantém, ainda, o estabelecimento

no Mercado Municipal.

Para Natália Paiva esta foi uma mudança anunciada há muito tempo, mas acima de tudo uma grande vitória e o culminar de uma "autêntica batalha" que terminou com um final feliz. Para Natália Paiva os clientes que ao longo destes

anos têm dado a preferência ao Supermercado Natália merecem.

Natália Paiva e Leopoldo Coelho estão por tudo isto de parabéns fazendo-se votos que a sua capacidade de empreendedorismo tenha os merecidos frutos.

### SMPLIMPA

## Estabelecimento de Limpezas abre em Pedrógão Grande

Abriu recentemente em Pedrógão Grande a SMP Limpa, um estabelecimento comercial vocacionado para as limpezas, destacando-se as limpezas de manutenção, industriais, domésticas e de fim de obra.

Esta empresa, a primeira na região nesta área, é propriedade de Sónia Mata Pereira e tem sede na Rua Dr. Joaquim Jacinto (Fundo da Vila)

A SMP Limpa tem como contactos o telemóvel 968 115 088, o fax 236 466 228 e o mail sonia@smlimpa.pt.

Mais informações e detalhes no site [www.smlimpa.pt](http://www.smlimpa.pt)

### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO

## "TONS DA NATUREZA": EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA DE 5 A 31 DE MAIO

A Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande recebe de 5 a 31 de Maio uma Exposição de Pintura intitulada "Tons da Natureza".

Trata-se de uma Exposição Colectiva com um conjunto de obras de vários artistas que vêm desenvolvendo no Espaço - Arte, em Coimbra, sob a orientação do Prof. António Valente.

Nesta exposição pontificam nomes como o Dr. Costa Santos (que ainda recentemente expôs em Figueiró dos Vinhos com grande sucesso) e o próprio Prof. António Valente.

A não perder, de 5 a 31 de Maio na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande. A inauguração é dia 5, às 16H30.

## NA PRÓXIMA EDIÇÃO

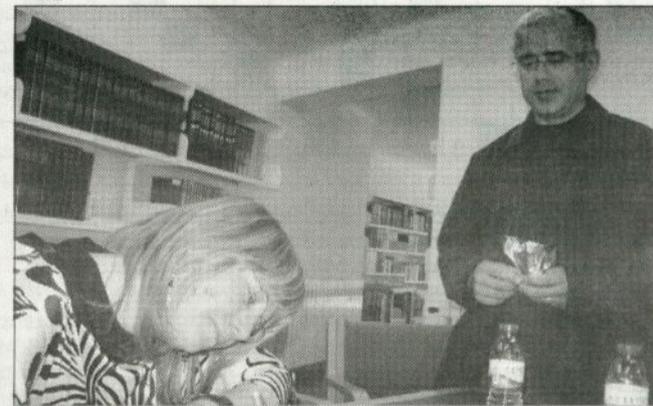
### Pedrógão... Grande e bonito



Pedrógão Grande e bonito, parece ser o lema do Presidente João Marques que continua a ordenar e embelezar a vila.

Desta feita trata-se da beneficiação e requalificação da Avenida 25 de Abril e consiste, essencialmente em trabalhos de drenagem, pavimentação, execução de passeios e obras acessórias. O valor base do concurso é de 433 674,14 euros com exclusão do IVA e prazo de execução da obra é de 6 meses a partir da data da consignação.

## M<sup>a</sup> Manuela Bouça apresenta livro



Foi sob um grande clima de emoção e com casa cheia de amigos - a maior parte de infância - que Maria Manuela Bouça apresentou o seu livro "Aquece o teu coração" no passado dia 28 de Abril, Sábado, na Biblioteca Municipal, em Pedrógão Grande.

Maria Manuela Bouça nasceu em 1961 no norte do concelho de Pedrógão Grande, é Educadora num Jardim-de-infância em Vilaverde - Ferreira do Zêzere, e vive actualmente em Tomar

### TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: [correio@figvinhos.tc.mj.pt](mailto:correio@figvinhos.tc.mj.pt)

#### 1º ANÚNCIO

Processo: 363/06.4TBFVN Acção de Processo Sumário N/referência: 328707  
Data: 20-04-2007

Autor: Luís Manuel Nunes Ferreira  
Réu: Olga Alves Fernandes

**ANUNCIA-SE QUE**, nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a Ré Olga Alves Fernandes, filho(a) de José Maria Fernandes e de Maria Helena Alves dos Santos, nascido(a) em 22-08-1954, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF - 814442730, BI - 4010802, domicílio: Alge, Campelo, 3260 Figueiró dos Vinhos, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) e, actualmente em parte incerta da Zona de Lisboa, para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em a acção ser julgada procedente por provada e, em consequência a Ré ser condenada a:

a) Restituir imediatamente ao A. a quantia de Euros 4.613,88 a ela entregue, a título de empréstimo, acrescida dos juros vencidos nos últimos cinco anos no montante de Euros 922,77 e nos juros vincendo à taxa legal, até efectivo e integral pagamento, ou caso assim se não entenda, aquele capital actualizado no seu valor aquisitivo pela erosão monetária;

b) Quando assim se não entenda, declarar-se que o contrato de mútuo celebrada entre A. e R., é nulo por vício de forma e, consequentemente, condenar-se a Ré a restituir ao A. a quantia de Euros 4.613,88, acrescida de juros legais moratórios a partir da citação, invocando-se como fundamento desta restituição, em via subsidiária o enriquecimento sem causa;

c) ser a R. ainda condenada nas custas e em procuradoria condigna - tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

A Juiz de Direito,  
Gabriela Maria Barbosa Colaço  
O Oficial de Justiça,  
José Pinheiro

Notas:  
- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento  
- As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.  
- Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

### AEPIN ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO PINHAL INTERIOR

#### CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

18 de Maio de 2007

Nos termos do artigo 18º e seguintes dos estatutos convocam-se todos os sócios da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 18 de Maio, pelas 20H30, na sua sede social, sita em Rua Padre Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Aprovação do relatório de contas do ano de 2006.
- 2- Esclarecimentos sobre os projectos URBCOM e MODCOM
- 3- Apreciação das actividades desenvolvidas e a desenvolver pela Direcção
- 4- Informação sobre o andamento da UAC

Não estando presentes.. mais de metade do número total de sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia Geral reunirá, em Segunda convocatória, 30 minutos depois da hora marcada para a primeira, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 09 de Abril de 2007.

O Presidente da Mesa da  
Assembleia Geral  
Eng. Manuel Martins

## Hotelar Armazéns

José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: [geral@hotelar.com](mailto:geral@hotelar.com) SITE: [www.hotelar.com](http://www.hotelar.com)

SuDoku

8	3			2															
		7	2																4
5								8	3										
			9												5	2			
			3	1				9	8										
4	8									1									
				8	4														1
1										9	2								
								9							6	3			

Grau de dificuldade: MÉDIO

Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
1																		
2																		
3																		
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		

Horizontais

1 - Broca; Excepto; Suspende; Levanta; 2 - Lamaçal; Reboçar; 3 - Medida chinesa; Esteira; Ano do Senhor; Partira à pressa; 4 - Espécie de ulmeiro ou choupo; Plataforma do mastro; Sacerdote muçulmano; Érbio (s. q.); 5 - Examina; Gentil; Curvar em forma de arco; 6 - Aplauso típico nos espetáculos tauromáquicos; Pessar fortemente; Caminho de povoação; Grande porção; 7 - Espreita; Lâmina ou espiral metálica com elasticidade; Regime de alimentação; 8 - Dificuldade (fig.); Composição em verso; Avarenta; Início de uma nova ordem de coisas; 9 - Medula; Enfeite; Ástato (s. q.); 10 - 4 em numeração romana; Doutora (abrev.); Inflamado; Suprimi; 11 - Corrida de touros; Ósmio (s. q.); Desabar; Índio (s. q.); 12 - Par; Escrava do harém; 13 - Braço de rio; Condutor de palanquim na Índia; Acontecimento imprevisto; Rio que banha a cidade de Berna;

Verticais

1 - Paladar; Postergar; 2 - Proveitoso; Prejudicial; 3 - A ele; Contrário; Sacão; 4 - Fogo; Potra; 5 - Prefixo designativo de ar; Titânio (s. q.); Discursara; 6 - Realizei; Bago de cereal; Espécie de pato; 7 - Planta lamícea usada como tempero; Gratifica; Fleira; 8 - Letra grega; Álea; Hectolitro; 9 - Avarento; Faz eco; 10 - Paraíso terrestre; Deuses protectores do lar e da família, na Roma antiga; 11 - Post scriptum (latim); Pelo meio de; Língua que outrora se falava ao sul do Loire, na França; 12 - Prende; A minha pessoa; Migas de pão, azeite e alho; 13 - Pedra preciosa de cor vermelha; Terreno em frente das igrejas; Forma antiga de umas; 14 - Dispõe em camadas; Andava para lá; Exclamação usada em estribilho de canções populares; 15 - Ostracização; Destapei; 16 - Raiva; Lado do triângulo rectângulo; Curada; 17 - Restabelecer; Luta; 18 - Cabo grosso com que se atraca o navio; acertar;

S	U	D	O	K															
3	8	9	4	6	5	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
8	3	2	2	7	6	7	8	7	6	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
7	1	7	1	7	6	7	8	7	6	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
4	6	3	1	6	5	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
6	4	4	6	8	6	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
5	6	4	4	6	8	6	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8
9	7	2	2	7	6	7	8	7	6	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
4	6	3	1	6	5	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8	7
5	6	4	4	6	8	6	8	7	2	2	7	8	3	8	9	4	6	5	8

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**VENDE-SE**  
no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos  
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem  
EXCELENTE OPORTUNIDADE  
CONTACTO: 960 190 742

**ALUGA-SE**  
**ESPAÇO COMERCIAL**  
Pedreira - Figueiró dos Vinhos  
CONTACTO: 914 348 621

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)  
Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690

**Vende-se**  
**EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ**  
(1 KM DA VILA)  
CASA DE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA PRONTA  
A HABITAR com terreno -  
1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adega  
CONTACTO: 236 553 143 e ou 219 232 543

**VENDE-SE**  
Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2:  
c/ luz, furo licenciado (a transbordar)  
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS  
Com frente para a estrada principal  
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

**Precisa-se de motorista de**  
**pesados para articulados**  
**com a categoria CE.**  
- Entrada Imediata -  
Contacto 249380167.

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

**Aluga-se para férias**  
Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias  
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447  
Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

**VENDE-SE**  
**4 terrenos em Casal da Francisca**  
**Graça - Ped. Grande**  
- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca  
Norte: António Rodrigues Ferreira \*\* Sul: Maria Simões Jesus  
Nascente: Serventia \*\* Poente: Estrada  
- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca  
Norte: Caminho \*\* Sul: Manuel Nunes Ferreira  
Nascente: Jerónimo Jesus Paiva \*\* Poente: José Luis de Jesus  
- Situado em Ferraria - Casal da Francisca  
Norte: Álvaro Simões José \*\* Sul: António Rodrigues Ferreira  
Nascente: Manuel das Neves Antunes \*\* Poente: José Luis de Nunes  
- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca  
Norte: Viso \*\* Sul: Herdeiros de José Antunes  
Nascente: Herdeiros de António Antunes \*\* Poente: Manuel Batista  
CONTACTO: 960 155 050

**Jornal ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA  
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 13,5 Euros  
- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_

JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA. ASSINALE  CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

**Jornal ACOMARCA**  
**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA  
Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares  
FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira  
PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE675)  
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves  
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)  
**KOLABORADORES:** Castanheira de Pera: Pedro Kalidas - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.  
**CORRESPONDENTES:** Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Façala: Nelson Domingos Elias - M.º Grande - Albino Luis  
**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.  
**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Selgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).  
**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt  
**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: npp44892@mail.telepac.pt  
**DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande  
**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.  
**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA  
**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor  
**DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR**  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.  
**HOMENAGENS PÚBLICAS**  
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em honra na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000  
Membros da **ajnd**  
Assinatura Anual: - 12 Euros  
- Reformados: 10 Euros  
Preço Unitário - 0,60 Euros (120500) IVA (5%)  
TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra incluído

**DELMAR  
DECARVALHO**


## OS NOMES, OS APELIDOS SÃO ANTERIORES À FORMAÇÃO DAS NAÇÕES

É intuitivo conceber que os nomes, especialmente, os apelidos, de um modo geral, são anteriores à formação das nações.

Quando estas se constituem, já as pessoas lá viviam, ou foram para essas zonas, como novos colonizadores, por vezes, ali se fixando de tal forma que os seus naturais acabam por assimilar a cultura, o idioma do colono.

Assim, numerosos intercâmbios culturais têm sido realizados e vão continuar cada vez mais. Quantos idiomas já não desapareceram? E quantos estão em vias de passar à história?

Com as diferentes colonizações, com as numerosas emigrações e imigrações, eis que os apelidos vão também sofrendo algumas alterações, de tal forma que, no presente, não é fácil descobrir a sua real origem.

Temos de novo investigar com mente aberta, livre, evitando especulações mais ou menos fantasiadas.

Em Portugal temos muitos apelidos que têm origem hebraica. Alguns serão anteriores à formação do nosso país.

Por isso não será de admirar que D. Afonso Henriques tenha escolhido para seu ministro do que hoje se chamaria da Administração Interna, o judeu Jachia ibn Jaisch, como, ao longo de anos, aqui viveram sábios judeus que muito contribuíram para o progresso de Portugal. Não foram só hebreus, aqui se fixaram pessoas de vários países, daí a universalista cultura lusitana, oposta aos fanatismos. Com a inquisição, eis que este país ficou a dormir, e ainda não acordou... verdadeiramente.

O nosso apelido é de origem

hebraica, como muitos outros, desde Pereiras, a Cunhas, Sousas, Brandão, Andrade, Pessoa, Aragão, aos Soares, Silvas e tantos outros, como Mesquita, Meneses, Camões, Campos, Medeiros, Ribeiro, Fonseca, Cão, Dias, etc.

Quantos, depois da Inquisição, não tiveram que alterar os seus nomes?!!!

Bem, os Cunha terão sido os Khunas, hebraico (sacerdote religioso) em cujo brasão vemos por exemplo, 9 cunhas, como Sousa terá vindo do hebraico Sôse que significa abrir, brotar, com efeito, no brasão antigo desta genealogia, podemos ver uma flor com quatro crescentes, pétalas, formando uma cruz, ou melhor uma rosa de quatro pétalas, que se denomina caderna.

Se lermos alguns dos nomes de judeus portugueses, vemos:

Francisco Ribeiro que foi capitão lusitano; Isaak Aboad de Fonseca, o primeiro rabino americano; como a célebre Maria Nunes, essa bela jovem que teve de sair de Portugal, por quem um capitão inglês se enamorou; este apelido faz-nos lembrar o grande português de descendência judaica, Pedro Nunes; a família com o apelido Brandão, como David Brandão, João Francisco Brandão, e outros como Diogo Cardoso, Abraão da Costa; o sobrenome Cão liga-nos ao grande descobridor, Diogo Cão; como Dias, a Bartolomeu Dias, etc.

Enfim, quantos apelidos portugueses com raízes hebraicas, como de muitos outros povos.

Por isso, a nossa cultura é universalista e é essa que temos de dar ao mundo na construção do V império, levando a cultura lusitana, livre, fraterna, tolerante, inovadora.

### CONTACTOS ÚTEIS

#### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra .....Farmácia Vidigal  
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

#### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho

- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)

- De 30/Abr. a 06/Mai.:.....Farmácia Correia

- De 07/Mai. a 13/Mai.:.....Farmácia Vidigal

- De 14/Mai. a 20/Mai.:.....Farmácia Serra\*

\* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO** durante o dia: 9H00 às 19H00, directo

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

### PARA NOS MATARMOS MENOS NAS ESTRADAS

Para uns, é o tormento da sinistralidade rodoviária para outros é mesmo a guerra civil nas estradas de Portugal. Para os estudiosos, não há uma só resposta para justificar a calamidade, tem que se saber interpretar o parque automóvel, as infra-estruturas, o policiamento, a educação e o civismo dos condutores, o imaginário da velocidade. Portugal destaca-se quer pelo elevado número de mortos quer pelo considerável número de feridos, como também cabem os peões, os veículos de duas rodas a motor e os pesados de passageiros e de mercadorias. O automobilista tem duas atitudes: sente-se stress e irritação na condução da cidade e fora da cidade sentimentos de liberdade e de confiança, potenciando a velocidade exagerada (ver "Porque nos matamos na estrada" por Luís Reto e Jorge de Sá, Editorial Notícias, 2003). Os automobilistas consideram que a culpa é sempre dos outros, e os outros são as estradas, a gente mal educada e até mesmo o destino: somos declaradamente um povo que se autodesculpabiliza. Diferentes autores apelam ao tratamento da prevenção rodoviária em todo o sistema escolar, a uma maior sensibilização dos condutores para as questões da velocidade, matéria que devia envolver palestras e múltiplas reuniões (por exemplo, está hoje bem esclarecido o papel dos tranquilizantes em muitos acidentes, com a agravante de se misturar a toma destes medicamentos com álcool).

Existem associações que procuram alertar para esta guerra civil das estradas, caso da Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados e a Associação Estrada Viva - Liga contra o

Trauma. A literatura sobre estas problemáticas é abundante, e aqui destacam-se: "Sinais do Trânsito", por Manuel João Ramos (Assírio e Alvim) em que o autor discorre, a pretexto de um acidente rodoviário que lhe matou uma filha, sobre a cidadania nas estradas, os porquês culturais do excesso de velocidade e das aberrações comportamentais ao volante; "Estrada Viva, Aspectos da Motorização na Sociedade Portuguesa", organizado por Jorge Freitas Branco e Manuel João Ramos (Assírio e Alvim), com base num colóquio em que diferentes especialistas trataram pelos aspectos antropológicos, jurídicos, de organização do trânsito e de saúde associados ao automobilismo e seus erros.

Os artistas também têm procurado investir na denúncia desta sinistralidade evitável que tanto afecta a sociedade portuguesa. Um bom exemplo será o álbum fotográfico "Para" de Valter Vinagre (Assírio e Alvim). Valter Vinagre tem-se notabilizado a captar os efeitos da tensão cidadecampo, da mentalidade rural obrigada a reciclar-se entre o subúrbio e o consumo contemporâneo. São festas desalmadas, onde se misturam, como na pintura de Goya o grotesco e o sincero, o divertido paganizado e o religioso materializado. Na matança do porco, num lançamento de um foguete, na peregrinação

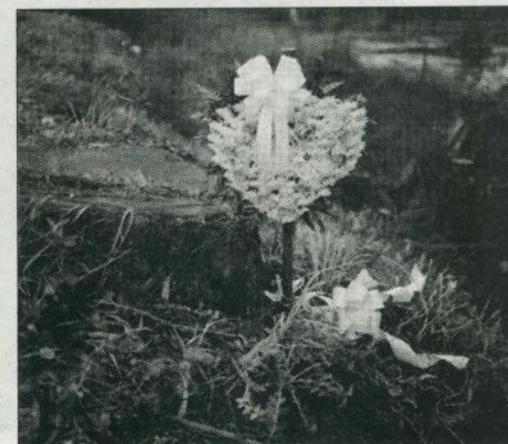
ao santuário, o artista destaca o entusiasmo na postura e o forrobodó das múltiplas encenações e representações sociais. No álbum "Para" é a sobriedade que choca: as vítimas da estrada são substituídas por punhados ou ramos de flores, crucifixos que se evidenciam dos rails nas bermas das estradas, cruces com

nomes e datas, vasos, brachadas de flores encostadas a postes, tudo num escandaloso sinal de tranquilidade onde a câmara usa e abusa do contraste entre o claro e o escuro; há nomes das vítimas que caíram num determinado itinerário quando iam a caminho para. Não há rostos retorcidos, carne ensanguentada, sinais desastrosos da vida desaparecida. Não, são fotografias de saudade ou lembrança,

não é só o aviltamento do bombástico acontecimento do dia, como faz o telejornal. São fotografias de partidas e não há juízos morais sobre a morte. As coroas de flores, as cruces e os resguardos de plástico só se prendem a esse ritual da dor que é lembrar aos outros que ali perdemos o que mais amamos. São manifestações espontâneas de luto para avisar os outros: vocês ainda estão a tempo de não se matarem na estrada, não sejam obrigados a este culto funerário que interrompeu estupidamente a nossa relação com os vivos, o nosso afecto ao vivo. São fotografias de quem ia



DR. BEJA SANTOS





# INAUGURAÇÃO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DO CASAL DE S. SIMÃO LUXO E COMODIDADE CHEGAM AO PARAÍSO

Realizou-se no pretérito dia 24 de Abril a inauguração da Rede de Infraestruturas do Casal de S. Simão, freguesia de Aguda - concelho de Figueiró dos Vinhos e englobada nas Rede das Aldeias do Xisto.

Estiveram presentes nesta cerimónia presidida pelo Presidente da Região de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado, o Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, os Vereadores Dr. Álvaro Gonçalves, Dra. Paula Alves, Dr. Fernando Manata e Dr. Pedro Lopes; João Cardoso Araújo, em representação da Mesa da Assembleia Municipal, vários Deputados Municipais, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bairradas e Aguda, respectivamente, Carlos Martins e Adelino Sardinha; o representante da Junta de Figueiró dos Vinhos, Isidro Maria, o representante da EDP, Eng. Melro, empreiteiros envolvidos nas obras, vários moradores do Casal de S. Simão e membros da Associação Refúgio de Pedra.

O Eng. Aníbal Quintas, líder da Associação Refúgio de Pedra, foi o primeiro a usar da palavra, para exprimir a sua satisfação pelo que aquele momento representava para todos os moradores e proprietários daquela aldeia; para convidar todos para uma visita àquela aldeia, franqueando as



portas com uma simplicidade gentileza marcantes; e para ler um texto de um outro morador e também membro da associação, Eng. António Faial, que reproduzimos em caixa ao lado.

Seguiu-se a intervenção do Eng. Rui Silva que evidenciou a vivência destas aldeias, aonde ainda se diz "Bom Dia Ti Maria" e onde se respira ar puro, "odores que não existem nos centros comerciais" - referiu.

Rui Silva deu, depois conta das várias fases do projecto Aldeias de Xisto, referindo que a terceira fase passará pela

implementação do turismo de natureza, anunciando a visita próxima de grupos de jornalistas e agentes de viagens estrangeiros.

Antes de terminar a sua intervenção, o Eng. Rui Silva evocou a memória de duas pessoas entretanto já falecidas e que desempenharam importantes papéis em todo este processo da Rede das Aldeias do Xisto: o responsável do GAT, João Henriques; com quem partilhou várias diligências neste projecto, antes da sua morte; e o Dr. José Manuel Alves, na altura Presidente

da Região de Turismo do Centro, "um entusiasta da natureza e um dos mentores deste e de outros projectos", mas principalmente, "um amigo de Figueiró dos Vinhos".

Finalmente, usou da palavra o Presidente da Região de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado que falou sobre a essência da rede das Aldeias do Xisto, da importância do Turismo, enquanto industria, para a nossa região, aproveitando a sua beleza natural e todo um manancial de oferta que o verde da serra, os rios, ribeiras e as albufeiras proporcionam.

Pedro Machado teve também uma palavra de apreço e admiração para com o Dr. José Manuel Alves, considerando-o mesmo "um dos melhores Presidentes de Regiões de Turismo de Portugal, de sempre".

E foi neste clima de grande emoção que se descerrou a lápide alusiva à inauguração.

Após a ligação da iluminação pública distribuída pelos tradicionais candeeiros teve lugar um succulento beberete (oferta dos residentes) numa das casas da aldeia com uma magnífica vista para as Fragas de S. Simão.

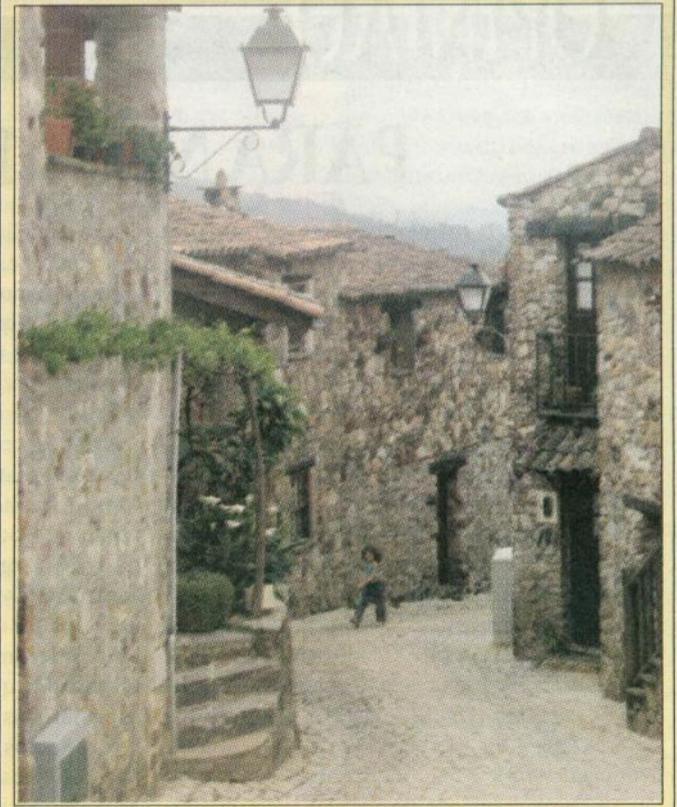
TEXTO DE ANTÓNIO FAEL, LIDO POR ANIBAL QUINTA NA CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DO CASAL DE S. SIMÃO

Casas de Pedra estrategicamente construídas ao longo da crista de uma pequena elevação, rodeadas de montanhas que a protegem dos ventos, Sol durante todo o dia, uma Ribeira de cada lado. A Ribeira de Alge e a do Fato e a imponente vista sobre as Fragas de São Simão dão forma a um pequeno povoado, o Casal de São Simão.

Construído por homens que trabalhavam arduamente de Sol a Sol, para retirarem da terra o seu sustento, tinha no Vale da Abundância, localizado a poente e banhado pela Ribeira do Fato, hortas riquíssimas onde diariamente homens e mulheres com ajuda de bois e burros, semeavam e colhiam o seu sustento. Pelos montes, rebanhos de cabras e ovelhas pastavam serenamente, enquanto pela aldeia se ouvia o cantarolar de bandos de galinhas e galos que percorriam o chão á procura de alimento. Na Ribeira de Alge as mós de pedra moíam o milho e o trigo que iria dar lugar ao pão cozido nos fornos a lenha.

Um dia, cansadas de tanto trabalharem, esses homens e mulheres começaram a partir na procura de uma vida melhor e aos poucos a aldeia começou a ficar deserta. Com o tempo as casas começaram a cair e a aldeia outrora cheia de vida, entrou em agonia.

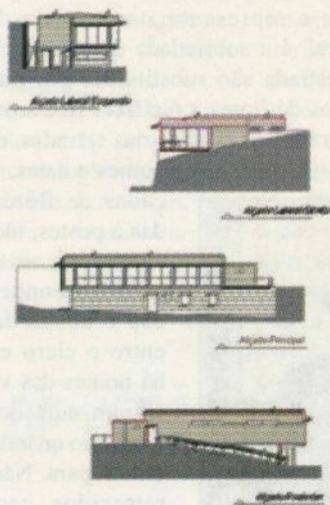
Foi assim que um dos actuais habitantes um dia a encontrou. Regularmente passava em trabalho na estrada para Figueiró dos Vinhos e a aldeia sempre ensolarada despertava-lhe a atenção. Cheio de curiosidade resolveu passar por lá e encontrou uma aldeia praticamente deserta. Das 21 casas só 4 continuavam habitadas, as restantes estavam em ruínas. Para ele não importava. Tinha ficado enfeitiçado pelo seu encanto. A paixão foi tão forte que comprou de imediato uma casa/ruína. Orgulhoso, foi convidando os amigos a visitarem a aldeia e a paixão foi tão contagiante que os amigos também quiseram comprar uma casa. Depois vieram os amigos dos amigos que com a mesma paixão também compraram. Com o esforço de todos conseguiram reconstruir a aldeia e o Casal de São Simão está novamente orgulhoso e cheio de projectos para o futuro.



## A LOJA DA ALDEIA

O edifício da "Loja da Aldeia" irá brevemente começar a ser construído no Casal de Santarém.

A obra encontra-se já adjudicada e prevê, conforme se vê no projecto ao lado, dois pisos. "A Loja da Aldeia" terá um espaço onde se poderão adquirir os produtos da aldeia, e das Aldeias do Xisto em geral, um Restaurante e ainda uma Sala de reuniões.



# Jornalistas alemães visitaram Casal de S. Simão... e gostaram

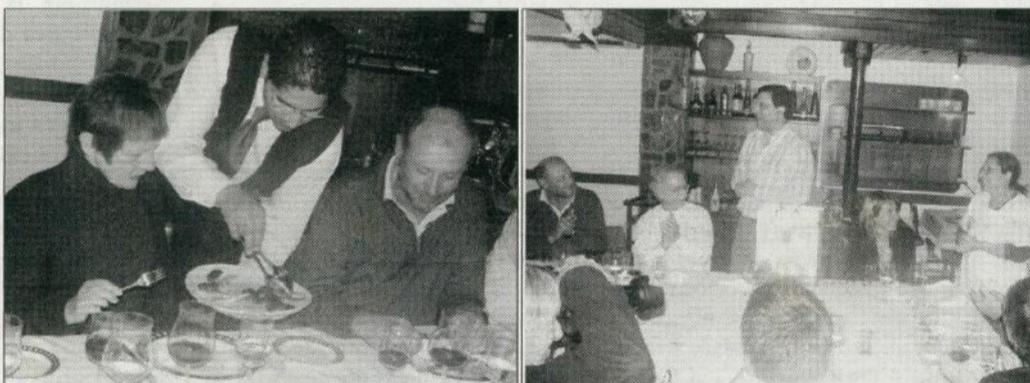
A Região de Turismo do Centro e o município de Figueiró dos Vinhos acolheram com grande empenho e dignidade uma comitiva de jornalistas alemães especializados na temática do turismo da natureza, que se deslocou ao nosso país por iniciativa de uma agência de viagens vocacionada para este segmento e onde pontifica o austríaco Paulo Broz, um economista que se apaixonou por Portugal desde há mais de vinte anos, que aqui passa várias temporadas e que por isso se exprime sem dificuldade na língua lusa.

Alguns desses jornalistas integram o quadro redactorial de jornais de grande expansão e circulação na Alemanha, um dos quais, só por si, com uma tiragem diária equivalente ao somatório das tiragens do conjunto de todos os nossos jornais diários.

Justificou-se por isso a recepção que lhes foi prestada, com a organização de roteiros pelas nossas paisagens e pela nossa gastronomia, o que os deixou visivelmente encantados. Pelo menos foi isso que manifestaram ao diligente técnico da Região de Turismo do Centro que os acompanhou em todo o percurso, João Quaresma.

No jantar que lhes foi oferecido na "Toca do Mocho", cuja qualidade os surpreendeu, Jorge Domingues, chefe de gabinete do presidente da câmara e que ali estava em sua representação, foi um exímio anfitrião e causou uma impressão muito positiva, quer pelas calorosas palavras que lhes dirigiu, quer pelas simpáticas lembranças promocionais que lhes ofertou.

O Casal de São Simão, na freguesia da Aguda, é uma das 23 Aldeias do Xisto, uma rede de núcleos que se distribui por



Em cima, foto de grupo, podendo ver-se a proprietária da Toca do Mocho, o Director d' A Comarca, o representante da Autarquia, proprietários e jornalistas alemães. Nas fotos de baixo, pormenor do excelente serviço com que a "Toca do Mocho" presenteou os convidados da Autarquia figueiroense e Jorge Domingues

13 Municípios do Pinhal Interior e que têm vindo a ser alvo de programas de requalificação que permita "... às aldeias adquirir potencial humano de desenvolvimento, transformando-se em pólos de atracção turística".

Da requalificação do Casal de São Simão falamos noutra texto, sendo manifesto que se constituiu como uma aposta do município figueiroense, com os olhos postos na recuperação das tradições, na valorização do património arquitectónico construído, e na defesa e preservação da paisagem.

A iniciativa dessa recupera-

ção deve-se em grande parte ao esforço de um restrito número de famílias que, provindos de fora do nosso concelho, criaram raízes e património no Casal de São Simão, e ali têm investido, com muita sensibilidade, o seu tempo e o seu dinheiro, numa tarefa que tem contado com o apoio da autarquia. As famílias de Aníbal Quinta, António Fael e Paulo Guilherme, as primeiras de Leiria e a última da Marinha Grande, onde desenvolvem as respectivas actividades profissionais, constituíram e integram a associação "Refúgio de Pedra", que tem sido decisiva na recuperação daquela aldeia,

onde já se criaram confortáveis condições de alojamento a quem queira usufruir do espaço e respirar o tempo, e que é também responsável pela divulgação da aldeia e das paisagens envolventes nos mais variados canais e suportes promocionais.

Espera-se da visita destes jornalistas um incremento turístico dos nossos concelhos e, especialmente, do Casal de São Simão, mercê da publicitação que decerto farão da experiência positiva que aqui viveram.

hpt

## FUTURO TRAÇADO DO IC3

# Autarquia figueiroense esclarece freguesias envolvidas

- Depois da Aguda, segue-se a Arega



O Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, acompanhado do Adjunto José Martins e do Eng. Mendes Lopes - Técnico da Autarquia, deslocou-se na passada Quinta-feira, dia 27 de Abril à sede da freguesia da Aguda onde no Edifício da Junta de Freguesia reuniu com os mais de uma dezena de agudenses para os esclarecer sobre o ponto da situação do futuro traçado do IC3.

O traçado do IC3 que agora está limitado apenas a duas alternativas possíveis passa muito perto da freguesia da Aguda - podendo mesmo passar dentro da mesma - pelo que é do máximo interesse para a população local que já se encontra limitada, quer em termos de construção, quer em termos de outro tipo de licenciamentos, até o traçado ficar definido em concreto. Seria, até por isso, desejável que mais agudenses tivessem aderido a esta sessão de esclarecimento, para a qual foi convidada a população em geral.

Refira-se, a este propósito que brevemente - ainda em data a confirmar - terá lugar idêntica sessão de esclarecimento em Arega, freguesia que se encontra em situação bastante semelhante, pelo que será de todo o interesse que a população compareça.

Voltando à reunião de Aguda, antes dos esclarecimentos técnicos da responsabilidade do Eng. Mendes Lopes, o Presidente Rui Silva usou da palavra para se disponibilizar - quer ali, naquele momento, quer no seu Gabinete - para qualquer esclarecimento, pessoal ou relativo à freguesia, aproveitando, ainda, para fazer um breve balanço do seu mandato e anunciar algumas obras na freguesia de Arega. Também relativamente ao PDM, Rui Silva mostrou-se esperançado que brevemente a sua revisão seja uma realidade, anunciando-o como "bastante vantajoso" para a freguesia de Aguda.

Em próxima edição faremos o ponto da situação do IC3, com base nos elementos fornecidos pelo Eng. Mendes Lopes e outros recolhidos pelo "A Comarca".

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

**MOREDOS - CAST. DE PERA**

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf: 236 438 943

AGENTE  
Jornal A Comarca

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

# Residencial Malhoa

**Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone**

**Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt**

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

## OS NEVEIROS

Agente do Jornal "A Comarca"

**CAFÉ MINI-MERCADO**  
de Joaquim Barata  
Telefone 236 432 498

**COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA**

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FGDos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL  
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



## RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

## CANTINHO DA ESQUERDA

# Kalidás Barreto



### LEIRIA E O NORTE DO DISTRITO

Os Concelhos do Norte do Distrito de Leiria foram, ao logo dos tempos, os parentes distantes da sede, dando ideia de uma zona mal amada e incomodativa, independentemente de oriundos desta zona ocuparem ou terem ocupado lugares políticos importantes na sede de distrito e em órgãos de soberania nacionais, procurando dar um outro rumo à História.

Já em 1914, Tito Larcher descrevia com notável conhecimento, a situação:

“pode-se dizer, que os concelhos de Pedrogam Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, se acham desligados por completo de Leiria, não mantendo com ela relações algumas que possam estreitar as relações de amizade, interesse ou afinidade que possam unir entre si os povos.

Analisemos agora o problema de baixo de outros pontos de vista e vejamos se são de molde a facilitar uma aproximação, ou se pelo contrário são divergentes, e neste caso estudar a solução mais racional e proveitosa para o país, para a região e para os outros interesses do Distrito de Leiria.

De norte a sul está o Distrito de Leiria na parte Litoral servido pela linha de Oeste que liga a sede do Distrito com as dos concelhos em boas condições, não sucedendo o mesmo com relação aos dos concelhos do norte, pois apenas está ligada com o concelho de Pombal pela linha férrea do norte, que liga em Alfaiões com a linha do Oeste, sendo o tempo gasto mais do que indo de carro e este mais económico, desde que vão duas ou mais pessoas. Acresce ainda, que, em Leiria, com dificuldade se alugam carros que vão além de Pombal no nosso Distrito indo contudo aos concelhos e povoações do distrito de Coimbra.

Uma família que queira seguir de Leiria para Pedrogam Grande ou Castanheira de Pera, com bagagem correspondente tem de alugar uma «char à banc» de Leiria para Pombal; aí terá de alugar um outro carro e uma carroça que não vão além de Ancião, e aí repete a mesma operação para Figueiró dos Vinhos, onde por fim terá de alugar outros dois carros para a conduzirem ao resto da viagem.

Se quiser aproveitar um automóvel terá de pagar vinte escudos de aluguer e a série de carros para primeiro conduzir a bagagem, tendo ainda de pagar a uma pessoa que faça as

diferentes operações da mudança de bagagem de uns para os outros carros.

O transporte é como se vê caro e inconveniente, estando sujeito a demora nos pontos intermédios por nem sempre haver carros disponíveis para seguir.

Querendo aproveitar o carro do correio está-se arriscado a não poder encontrar lugar, e quando o tenha a não poder levar a bagagem, o que acontece algumas vezes, e quando tem a felicidade de poder seguir parte de Pombal às 2 da madrugada para chegar às 16 horas.

Do exposto resulta que os povos do extremo norte do Distrito de Leiria, estão completamente alheados de todo o movimento com a sua sede, à excepção das relações burocráticas indispensáveis. As suas relações são com Coimbra por intermédio principalmente da Estrada Nacional 51 que corta todas as que se dirigem aos concelhos do norte e para quem segue em cavalgaduras pelo Espinhal: - E com Tomar principalmente, para onde há pouco se estabeleceram carreiras de automóveis com lotação de mais de 20 lugares, 3 vezes por semana, de Castanheira de Pera por Figueiró dos Vinhos, a terminar na Estação de Paíalvo.”

Quase cem anos depois, tirando uma razoável melhoria das estradas, aliás de traçado muito discutível, estamos em piores circunstâncias, dada a raridade de transportes colectivos para a sede do distrito e para o comboio que passa em Pombal!

Quem tem automóvel, safe-se; e os outros? Terão de andar de burro em terras onde não os há?

\*

O esforço meritório da ADLEI, Associação para Desenvolvimento de Leiria, em organizar congressos como o 4º que se realizou em Leiria, entre 20 e 21 de Abril, esbarra com a apatia das associações do Norte do Distrito, afinal pelas razões que já Tito Larcher apresentava em 1914.

Pode ser que futuramente estes congressos possam ser descentralizados e apelativos, sob pena de terem somente interesse relativo; e é pena.

### CORRUPÇÃO

Há uns anos, uma figura relevante da política nacional, infelizmente já falecido, ironizava afirmando que era tanta a corrupção que, perante tal concorrência já poderiam falar no mercado, nas suas regras e usar cartão

de visita com a indicação clara: “Corrupto Profissional”, com endereço, telefone e horário.

Ainda não havia Internet, nem e-mail!

Julgava eu que agora o problema era muito mais grave ao que “vimos, ouvimos e lemos” e, como dizia o poema, não podíamos ignorar.

Afinal fico tranquilo quando a propósito do governo querer criar um guia de prevenção na função pública, os noticiários informam que a coisa não é tanto assim.

Dizem os noticiários:

“A corrupção dá pouco trabalho à Polícia Judiciária (PJ). Trata-se de um crime que representa apenas sete por cento do total dos inquéritos da Direcção Central de Investigação da Corrupção e Criminalidade Económica e Financeira (DCICCEF). A azáfama também não é grande nos serviços prisionais. Nas cadeias encontram-se apenas oito reclusos por corrupção, todos condenados por actividades ligadas à imigração ilegal.

No universo daqueles 7%, o sector mais preocupante é o das autarquias, visadas em 41% desses inquéritos. Segue-se o das forças de segurança, com 16%, as entidades com vocação rodoviária, com 8%, e a administração central com 7%. O desporto ocupa apenas 4% dos inquéritos em investigação. Porém, “é uma área onde estão envolvidos os mais altos valores pecuniários”, frisou Moreira da Silva.”

De resto Portugal está no 26º lugar do Ranking Mundial... (uma vez mal classificados - nem aqui somos bons)

Daqui que ache que a iniciativa do ministro Alberto Costa seja inútil e talvez desnecessária. É tudo gente séria!

Ficam algumas preocupações com a História de se fomentar as denúncias na função pública porque apesar do respeito que me merecem o passado e o presente do ministro, lembrem-me outros tempos!

E porque só na função pública? Serão os funcionários públicos corruptos por excelência e importância? Penso que não!

### A LIÇÃO DAS COMEMORAÇÕES

25 DE ABRIL/ 1º DE MAIO

O profundo significado histórico que representam estas datas vão lentamente deixando de ser vividas

para serem comemoradas.

No 25 de Abril, infelizmente é isso que se vai verificando nos formalismos repetitivos e amorfos, nas fardas de gala e nos actos solenes desde os nacionais até aos das autarquias onde só falam os presidentes e não têm lugar a voz da oposição e de um orador do povo.

O povo nos grandes centros ainda vai aparecendo, mas nos pequenos concelhos nem para uma sardinhada surgem como antigamente!

É, quanto a mim, culpa da falta de iniciativa dos políticos eleitos pelo povo, mas também das associações que se desligam não só não organizando, mas, sobretudo, não mobilizando; a excepção, e honra seja feita, aos bombeiros que colaboram activamente.

E as escolas? e a juventude?

É também o que se passa com o 1º de Maio que deveria ser bem marcado pelos trabalhadores, não só os da indústria, mas igualmente os agrícolas e os de serviços. Onde está a nossa memória? Onde está a Escola, os Professores e os Alunos? São só para serem mobilizados para o Carnaval, sem retirar o mérito que a iniciativa tem?

Esqueceram os sacrifícios dos antepassados, dos que na nossa terra, foram mortos, presos torturados ou perseguidos só por lutarem pelos seus direitos sindicais ou políticos?

Eu sei que a sociedade portuguesa vive num clima de dificuldades e de desencanto, mas não é com apatia que as coisas se resolvem. Nada se construiu sem a participação do povo na luta ou já se esqueceram como eram as coisas antes do 25 de Abril? Das cadeias de Peniche, Caxias ou do Tarrafal? E dos mortos no Ultramar? Em nome de que morreram ali castanhais enquanto Salazar mandava para a guerra mas nunca lá foi?

A paz podre não pode voltar!

Impõe-se que não deixemos que se apague a memória!

Todos os tempos foram difíceis; os de hoje também são, mas diferentes. Está nas nossas mãos uma boa parte das soluções para se superarem as dificuldades!

Os autarcas, sindicalistas e todos os interessados na Liberdade que extraíam as suas ilações;

Já!

Não comemorem rotineiramente as datas do 25 de Abril e do 1º de Maio; Vivam-nas!

Para isso porém é preciso que o façam todos os dias!

## EDITORIAL

### “Mudar os rituais?”

“...não aceito que a primeira alteração que introduziu no ritual comemorativo do 25 de Abril tenha sido o de omitir ... qualquer referência àqueles que, arriscando a vida e as carreiras, foram os obreiros da revolução que a data representa – os capitães de Abril...”

O Prof. Cavaco Silva, na qualidade de Presidente da República, e no discurso proferido na Assembleia da República durante a cerimónia comemorativa do 25 de Abril, lançou um desafio no sentido de se alterarem os rituais que têm assinalado essa data, com o intuito de evitar que se torne uma mera efeméride sem alma riscada a cada ano do calendário.

Nós compreendemos as preocupações do Presidente da República, mas não há volta a dar. A importância dos factos históricos vai-se desvanecendo na memória dos povos à medida que novas circunstâncias, novos valores e novas prioridades vão ocupando a sua atenção. Para a minha geração, por exemplo, tornou-se quase patético ver meia dúzia de indivíduos a assinalar fervorosamente o 5 de Outubro. Conhecemos a importância da data, a repercussão que teve, mas o facto que se pretendia com pompa e gravidade comemorar já estava integrado e diluído nas nossas vidas e esse era talvez o tributo maior que se podia prestar aos revolucionários republicanos. Penso aliás que a melhor forma de assinalar o 25 de Abril é usufruir do novo quadro de liberdades e de exigências que daí adveio, num exercício activo, responsável e esclarecido da cidadania. Para tanto é necessário que o ensino não o expurgue do programa útil que é ministrado e o relegue para nota de rodapé ou marginal. Porque pior do que desvalorizar (ou discordar) - é ignorar.

Não duvido das boas intenções do Prof. Cavaco Silva, mas desconfio das suas soluções. Não me incomoda nada que não use o cravo na lapela porque, embora pleno de simbolismo, não deixa de conter algo de folclórico. Já não aceito que a primeira alteração que introduziu no ritual comemorativo do 25 de Abril tenha sido o de omitir no seu discurso qualquer referência àqueles que, arriscando a vida e as carreiras, foram os obreiros da revolução que a data representa – os capitães de Abril.

Em matéria de mudança de rituais o actual Presidente da República tem um cadastro de soluções que no mínimo se devem considerar infelizes. Para além do já referido, ninguém esquece a alteração que quis introduzir na tolerância do Carnaval e que então acabaria por o desgraçar politicamente.

Sugerimos por isso que o Prof. Cavaco Silva não se aventure em mais alterações de rituais – não vá dar-se o caso de ficarmos sem o Natal.